

FONT FON



S" 115 c

00000

00000

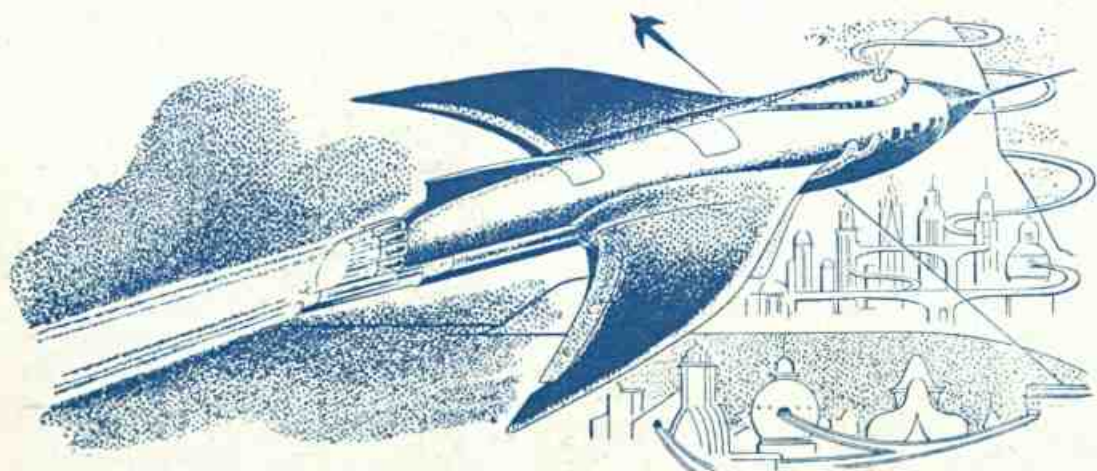
00000

00000

Neste número:
**OS BRASILEIROS NOS
JOGOS OLÍMPICOS**

N.º 2.158 Cr\$ 5,00

CURIOSIDADES Continental



NO BRASIL fumam-se por dia milhões de cigarros CONTINENTAL. Se você fumasse uma cartela por dia e tivesse de fumar todos esses cigarros, teria que viver até o ano de 2.610!

CONTINENTAL é o cigarro de qualidade mais popular em todo o Brasil. Ligados ponta com ponta, os cigarros CONTINENTAL fumados num só dia atingem 30 quilômetros. Por isso também o cigarro cuja qualidade é atestada por tão longa preferência.

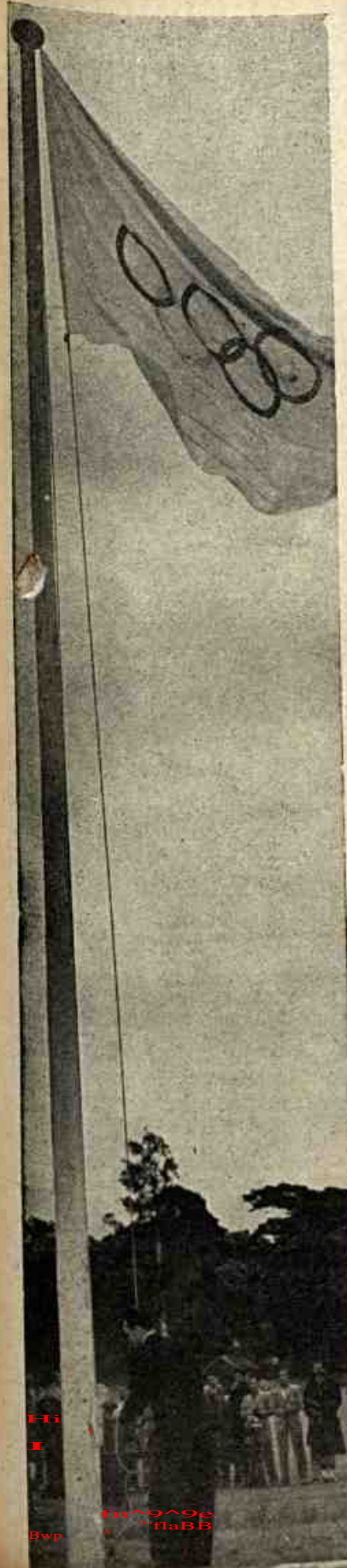


LISO E
COM
PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS *Souza Cruz*

O Brasil e as Olimpíadas



Com a volta de Picadilly Circus erguem-se imponentes e festivos os marcos olímpicos, enfeitados com os seus símbolos característicos, enquanto em duas vezes dos cinco anéis olímpicos tremulam as flâmulas dos vários continentes. A velha Albion está em festa. E, no vasto estádio de Wembley na capital inglesa, a chama olímpica, vinda de Olímpia, na Grécia, depois de fazer o seu tradicional percurso através da Europa, arde como um fogo sagrado a reunir no expressivo culto da sua velha tradição os milhares de atletas dos sessenta e três países ali representados na majestosa parada olímpica deste ano. Turmas de natação, de atletismo, de esgrima, de iatismo, de tiro, de futebol, de lançadores de discos, de jogadores de bola ao cesto de corredores, etc., tomam parte na maior de todas as Olimpíadas realizadas até hoje, justamente no país onde o homem tem a alma e o coração, e o corpo e o espírito mais presos às velhas disciplinas da vida, milenarmente condicionadas pela razão instintiva das coisas — vida que, no seu senso físico, como na sua expressão espiritual, é ação e poesia, é força e é beleza. Porque, como já disse, um dia, dentro desse índice de ajustamento e harmonia das funções orgânicas e psicológicas, do másculo com a inteligência, da ação física com a intelectual é que o inglês criou e moldou sua alma à feição do padrão racial, do tipo "standard", "puro-sangue" em que ela se fixou.

Vida de harmonia e de beleza, porque simples e bem próxima das fontes mais primitivas e profundas da natureza, tiveram-na também os gregos da velha Hélade e que herdaram aos povos de hoje a sua grandiosa festa olímpica, com todo o admirável e esclarecido senso, que eles tinham, da plástica e da beleza física da sua juventude.

As diversas equipes do conjunto esportista com que o Brasil se fez representar no notável certame internacional não faltam elementos capazes de figurar com brilho no estádio de Wembley. Alguns, mesmo, com grandes possibilidades. A competição, porém, será bem árdua diante do número e do valor de atletas europeus e americanos de formação rigorosamente cuidada, dentro da mais exigente técnica esportiva, e que já têm marcado vitoriosamente performances e "records" extraordinários.

Ainda assim, mesmo que não consigamos nenhuma vitória espetacular, vale muito para o Brasil e para a formação das suas elites esportivas a sua participação nesse magnífico torneio internacional. Vale, e muito, como fonte de estímulo e de entusiasmo para os nossos quadros atléticos e, também, pelo alto espírito de compreensão, de camaradagem e de solidariedade que sempre preside a essas festas de harmonia e de beleza, de vigor físico e de saúde dos povos.

Não desanimem os nossos patriotas, sejam quais forem os resultados da competição em que tomam parte. Vitoriosos ou não, continuem a lutar, a trabalhar, a temperar músculos e a temperar almas. Nessa forja de ação constante, sem intermitências, sem desânimos está o segredo do vigor e da beleza da juventude.

Taine, escrevendo sobre o homem da Grécia antiga e sua vida, traça-nos, em síntese expressiva, este admirável retrato: do "homem verdadeiro":

"Voici l'homme réel, un corps actif et sensible avec une pensée et une volonté; et voici la vie réelle: soixante ou soixantedix années, entre les vagissements de l'enfance et le silence du tombeau. Songeons à rendre ce corps le plus alerte, le plus fort, le plus sain, le plus beau qu'il se pourra; à déployer cette pensée et cette volonté dans tous les cercles des actions vitales, à orner cette vie de toutes les beautés, que des sens délicats un esprit prompt, une âme vive et fière peuvent créer et goûter."

FON
FON

ANO XLII
Rio de Janeiro
14 de Agosto de 1948

DIRETOR-PRESIDENTE

Sergio Silva

DIRETOR-RESPONSÁVEL

Ary Sergio Silva

DIREÇÃO ARTÍSTICO-SOCIAL

Jenny Pimentel de Borba

DIREÇÃO LITERÁRIA

Martins Capistran

REDADORES

Gustavo Barroso

Eloias Lopes

Alziro Zarur

COLABORADORES

Luis Carlos de Caldas Brito

Edevar Carmilo

Clóvis Monteiro

Sandra

Adelmar Tavares

Vugusto Linhares

Leon Eliachar

Agênora de Carvoliva

DESENHISTAS

Edegar Pereira

J. Luiz

Batista

Glauco Chaves

Gil

Jaimeson

A CAPA DE HOJE

Ilustrando sua edição desta semana dedicada à representação brasileira aos Jogos Olímpicos, com esta sugestiva fotografia de Piedade Coutinho, FON-FON presta uma pequena homenagem à grande e vitoriosa nadadora patriciá. — (Foto de Sascha Harnisch).



A XIVª Olimpíada da era moderna

(Do B.N.S., especial para FON-FON)

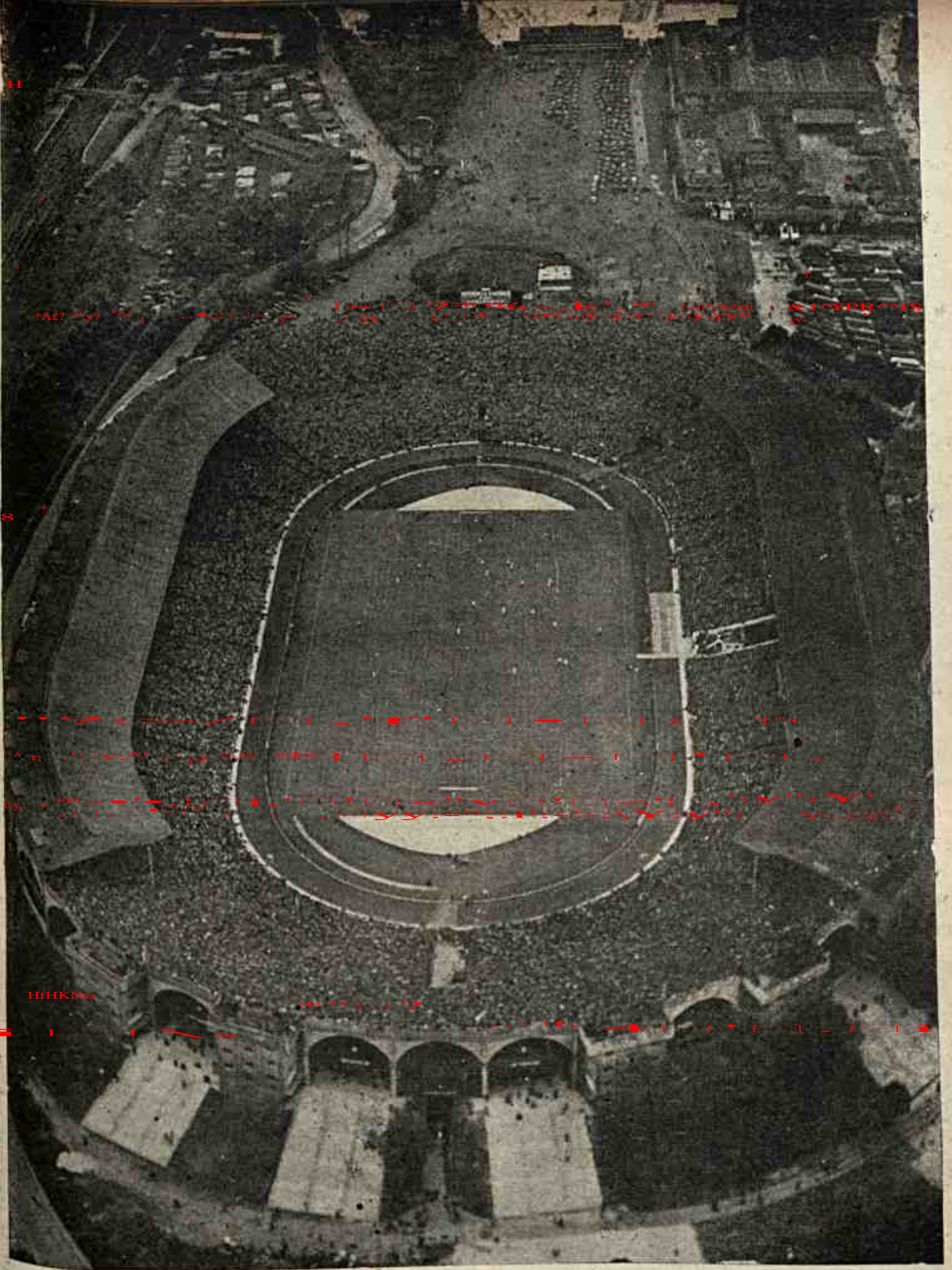
LONDRES — Em 29 de julho, um corredor, trazendo a tocha Olímpica na última etapa da viagem da aldeia de Olympia, na Grécia, aceitou o rei Jorge VI declarou inaugurados os Jogos Olímpicos de 1948, em celebração da XIVª Olimpíada da era moderna. A chama ficou ardendo dia e noite durante toda a quinzena dos jogos, e a este respeito como outros se empieçou de propósito uma qualidade histórica e dramática ao rimonal de inauguração. E que os Jogos Olímpicos constituem muito mais do que uma mera série de competições atléticas no domínio do esporte internacional. Eles têm uma significação simbólica, que a nação escolhida para sede de sua realização tem o privilégio e o dever de acentuar. A Grã-Bretanha, vindo-se, mais uma vez, depois de 40 anos, nesta situação de honra, orgulho do privilégio, e, consciente também do dever, quer revestir da máxima dignidade o acontecimento que reúne a juventude atlética de 42 nações.

O fato de terem os organizadores dos jogos trabalhado à moda tradicionalmente britânica — isto é, sem nenhum alarde e sem muita publicidade — não quer dizer que o resultado do seu trabalho não seja igualmente tradicional na sua eficácia. Não fosse a carencia persistente do papel de imprensa, que continua confinando os jornais britânicos dentro dos limites de um quadro do seu tamanho normal, o público estaria lendo, diariamente, longos artigos sobre todos os detalhes da preparação para os jogos — desde as medidas tomadas para acomodar e facilitar o treinamento de todos os atletas internacionais, que a Grã-Bretanha hospeda, até o formato dos programas e o fecho dos uniformes das competidoras britânicas.

Em Richmond, ao sul de Londres, pode-se ter uma idéia do muito que foi feito. Ali, um magnífico campo militar de convalescência, especialmente construído e instalado durante a guerra, está à disposição dos competidores Olímpicos. O campo está situado no meio do Parque Real de Richmond, na jerosolita área de mais de 1.600 hectares, que, além de conhecido como a floresta de Carlos I, tinha sido uma das propriedades prediletas dos reis da Inglaterra desde a ascensão ao trono de Henrique, conde de Richmond, em 1485. Tratando-se de Jogos Olímpicos, não é sem propósito lembrar que foi esse mesmo rei, Henrique VIII, que em 1492 organizou, em Richmond, um esplêndido torneio. Quanto aos britânicos, sem embargo de ter sido indiscutivelmente os pioneiros na prática e na popularização de quase todas as formas do esporte moderno, senão os primeiros a reconhecer que o amor aos esportes — expressando-se numa diversidade de formas, segundo a índole de cada nação — é um fenômeno universal.

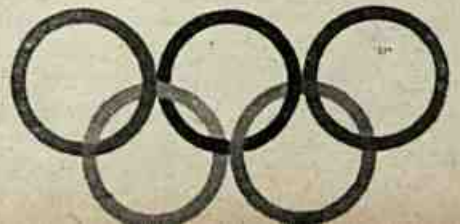
Vários outros belos campos militares além de Richmond (o qual, porém, tem a vantagem quanto à beleza natural e ao interesse histórico) foram instalados para alojar os competidores Olímpicos, e nada menos de 60 campos de atletismo de Londres estão à disposição dos mesmos para o treinamento. Além disso, fora do gigantesco estádio de Wembley, onde, diariamente, durante a quinzena, os melhores atletas do mundo se defrontam perante centenas de milhares de espectadores, há, para os remadores, o celebre local de regatas de Henley, sobre o Tamisa — um dos mais belos do mundo; há, na costa sul da Inglaterra, a grande baía de Torbay, com uma superfície de 50 quilômetros quadrados, para a semana das corridas de hiatos; e há pistas e arenas especialmente permitidas de Londres, para as corridas de bicicletas e luta romana.

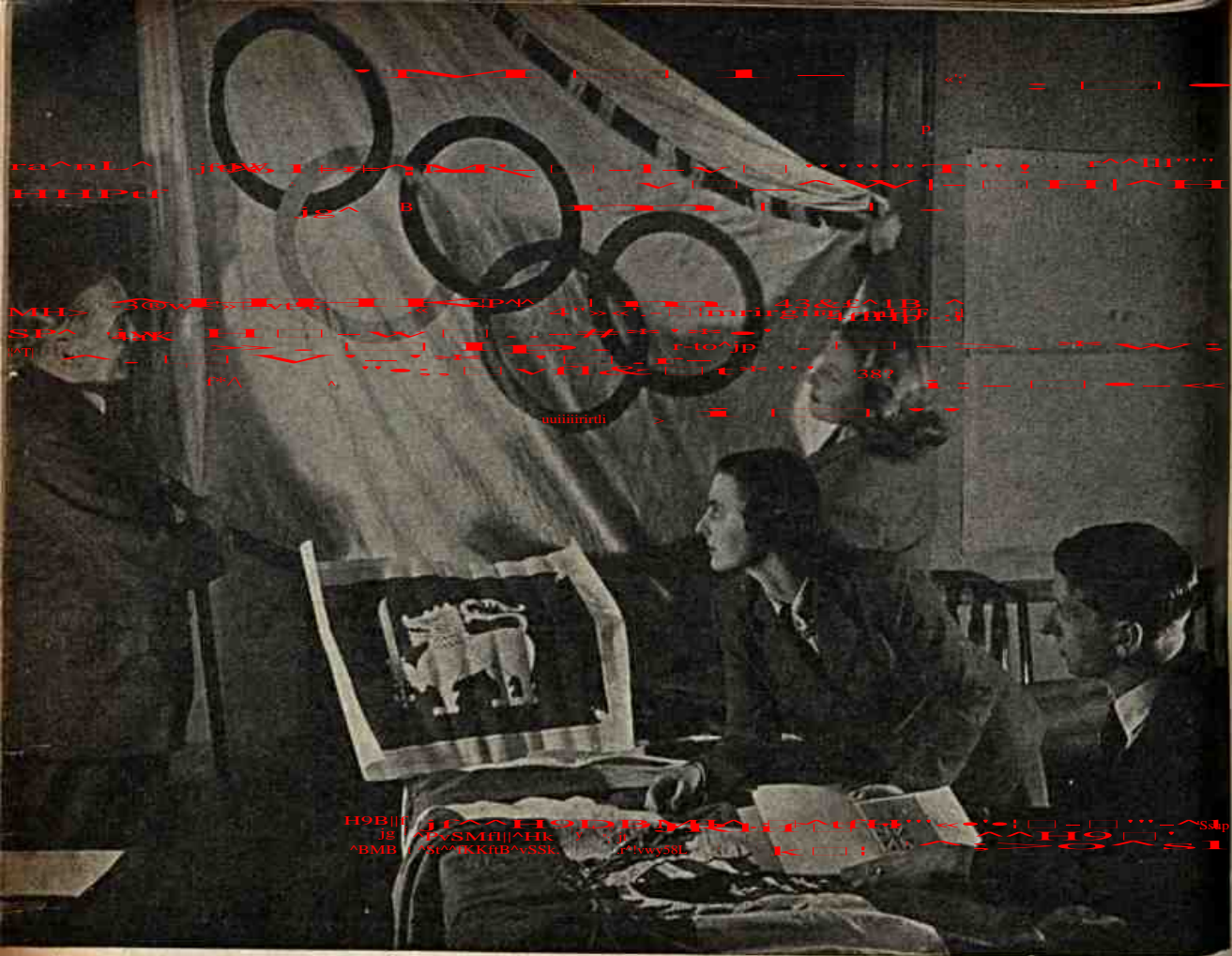
Das Olimpíadas modernas esta é a XIVª. Em virtude, porém, das interrupções de duas guerras, é somente a undécima na série moderna de Jogos Olímpicos. Tais interrupções foram justamente o contrário do que acontecia na Grécia Antiga, onde todas as guerras do Mediterrâneo foram suspensas até que se realizassem os Jogos Olímpicos, com os vencedores devidamente coroados e os deuses devidamente honrados... Apesar disso, não foram meios elevados os sentimentos que animaram os promotores dos Jogos Olímpicos modernos, os quais, quando lançaram o movimento que acabou no estabelecimento de uma modalidade moderna dos antigos jogos, se inspiravam na esperança de que o fato dos jovens de todas as nações — exemplares primorosos da perfeição física e campeões supremos em provas atléticas — reunirem-se periodicamente em rivalidade amistosa, perante cen. — (Conclui à página 62)



Vista aérea do grande estádio de Wembley, onde se realizarão as maiores atrações dos jogos olímpicos.

Estádio de Wembley— Centro da Olimpíada

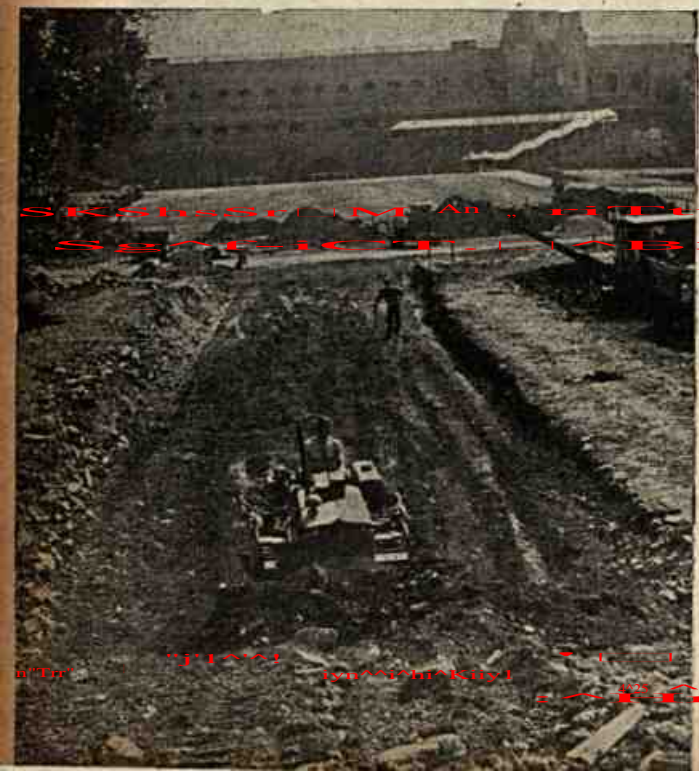




A bandeira olímpica original, encontrada pelos aliados em Berlim, foi levada para Londres e içada no estádio de Wembley.

O caminho triunfal, com 1.200 metros de extensão e 15 metros de largura, que conduz diretamente da estação do trem subterrâneo à entrada principal do estádio.

O problema do tráfego, numa cidade de população densa como Londres, mereceu especial atenção dos responsáveis pelo serviço de transporte dos concorrentes às olimpíadas.





Todo equipamento a ser usado pelos atletas, durante as provas olímpicas, é previamente examinado por comissões de técnicos.



zentos metros de comprimento, 200 de largura e as torres, colocadas à entrada principal têm 40 metros de altura. O campo dos jogos, encaixado no oval das arquibancadas, tem um comprimento de 200 metros por uma largura de 100. 99.000 espectadores podem ali se localizar quando das disputas finais da Taça da Inglaterra, mas, durante os Jogos Olímpicos, e para dar a cada um o máximo de conforto, o total dos lugares foi reduzido a 82.000 dos quais 60.000 sentadas. Quem paga o seu lugar tem o direito de estar à vontade, diz o inglês.

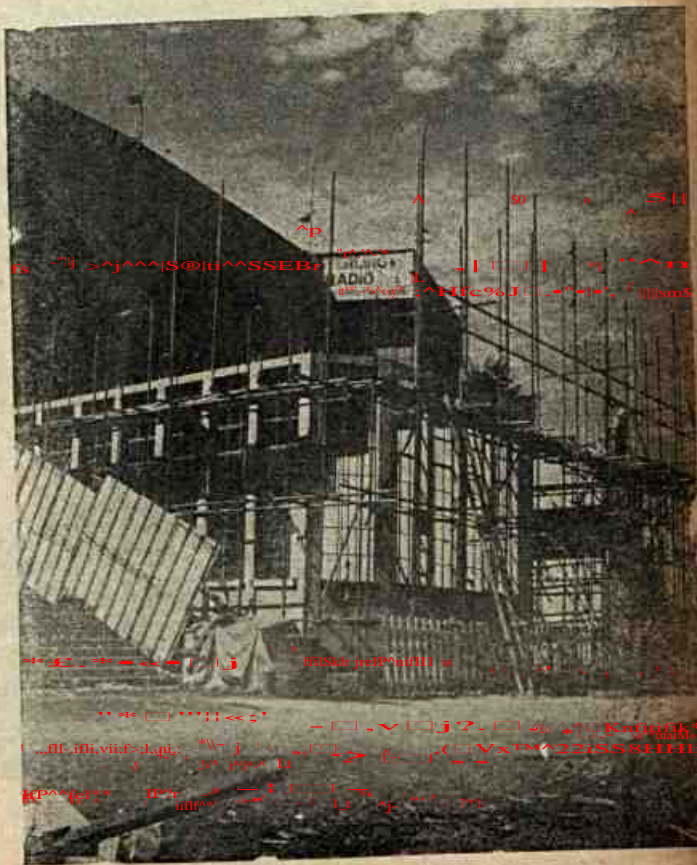
Embora considerado um dos mais completos estádios do mundo, Wembley sofreu algumas adaptações para a realização das Olimpíadas.

Centenas de cartas, das mais variadas procedências, chegam diariamente ao escritório especialmente instalado em Wembley, para atender ao serviço de correspondência.

EMBORA tenha sido necessário ir quasi até Cornuille para encontrar, em Torquay uma baía de águas tranquilas onde os veleiros pudessem fazer suas evoluções, os estádios, pistas, salas, estações, piscinas, "stands" de tiro e o braço de rio que serão utilizados no decorrer dos jogos, acham-se todos na região londrina. Não obstante não seja a cidade Olímpica, Wembley constitua o centro da XIV Olimpíada.

O enorme estádio onde se disputa, cada ano, a final da Taça da Inglaterra para o futebol, acha-se a uma dúzia de quilômetros a oeste da capital. Pelo trem subterrâneo, vai-se em 20 minutos de Piccadilly Circus a Wembley Park, por 9 pence. Três linhas férreas conduzem a três estações os passageiros que vem do Norte, do Sul e do Oeste. Numerosas linhas de ônibus e de ônibus elétricos passam por Wembley ou aí têm seu ponto terminal. Esta é uma cidade suburbana vise inteiramente do esporte. A cidade foi construída em torno do Estádio e do Pool, e não há um jogo de futebol, de hockey sobre o gelo, uma corrida de galgos ou uma prova de natação, uma luta de judô ou um torneio de pingue-pongue.

O estádio foi construído por ocasião da Exposição Britânica, em 1924. O conjunto dos pavilhões tem tre-



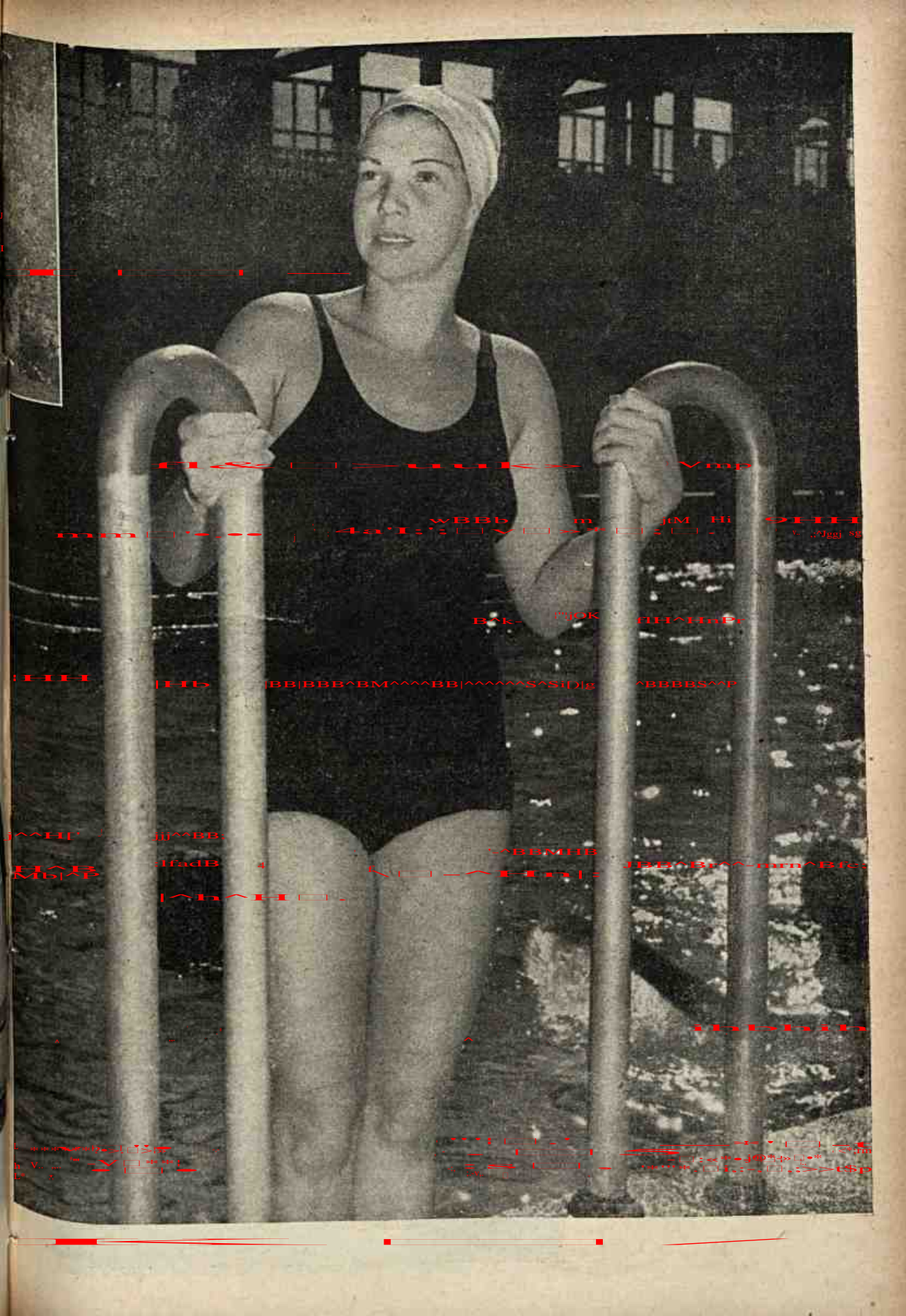
Apresentamos nestas e nas páginas seguintes, uma série de flagrantes tomados em nossas piscinas, nas vésperas do embarque, para Londres, da representação brasileira de natação.

(Fotos de Sascha Harnisch).

No grupo: Eleonora Talita, Maria Angélica, Piedade Coutinho e Edith Groba.



➔ No alto e na página ao lado, dois flagrantes de Piedade durante e após o treino.





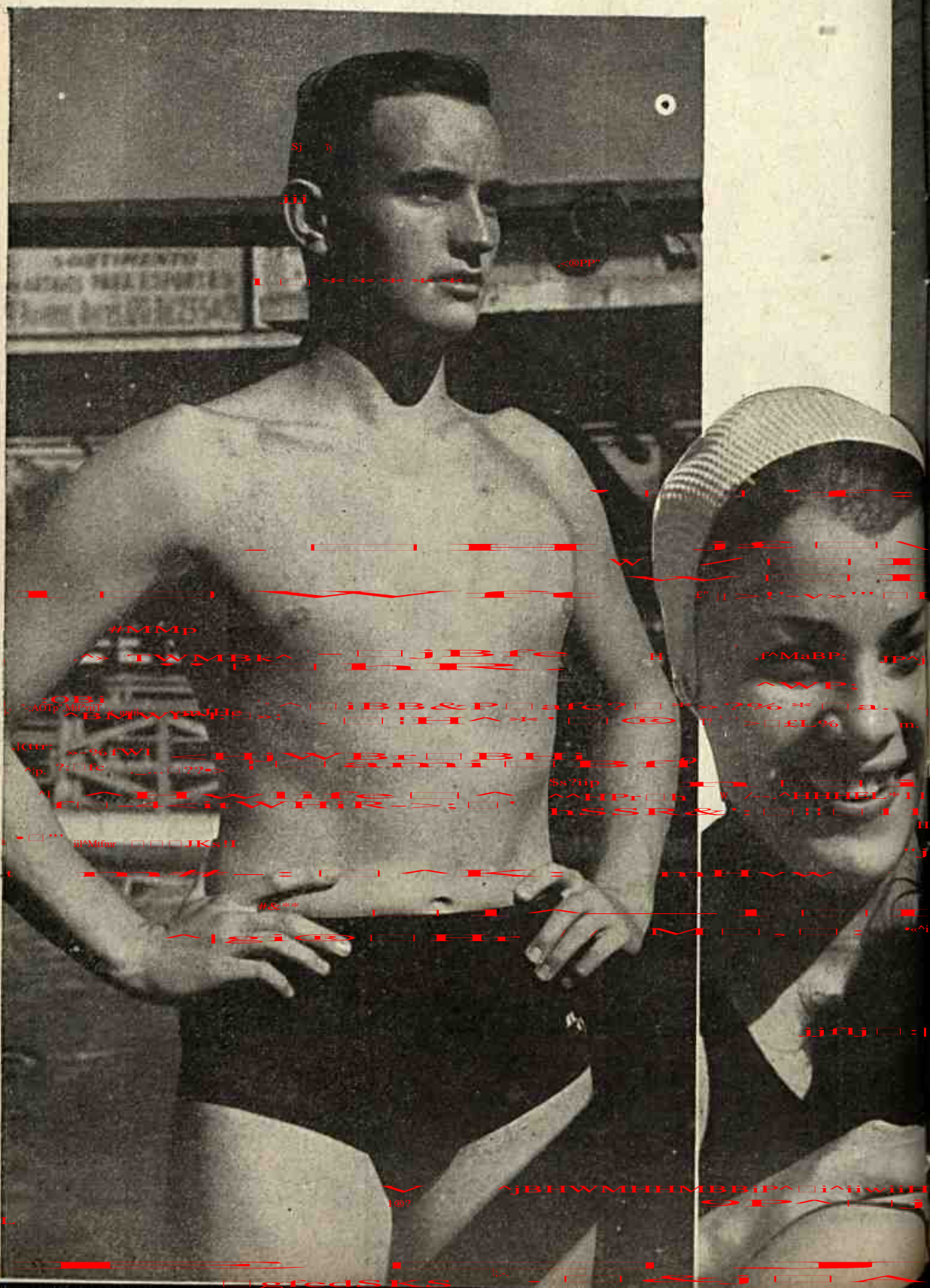
Dois flagrantes de Eleonora Schmitt, na piscina do Guanabara, vendo-se o técnico Cachimbão dando instruções à nadadora patricia.

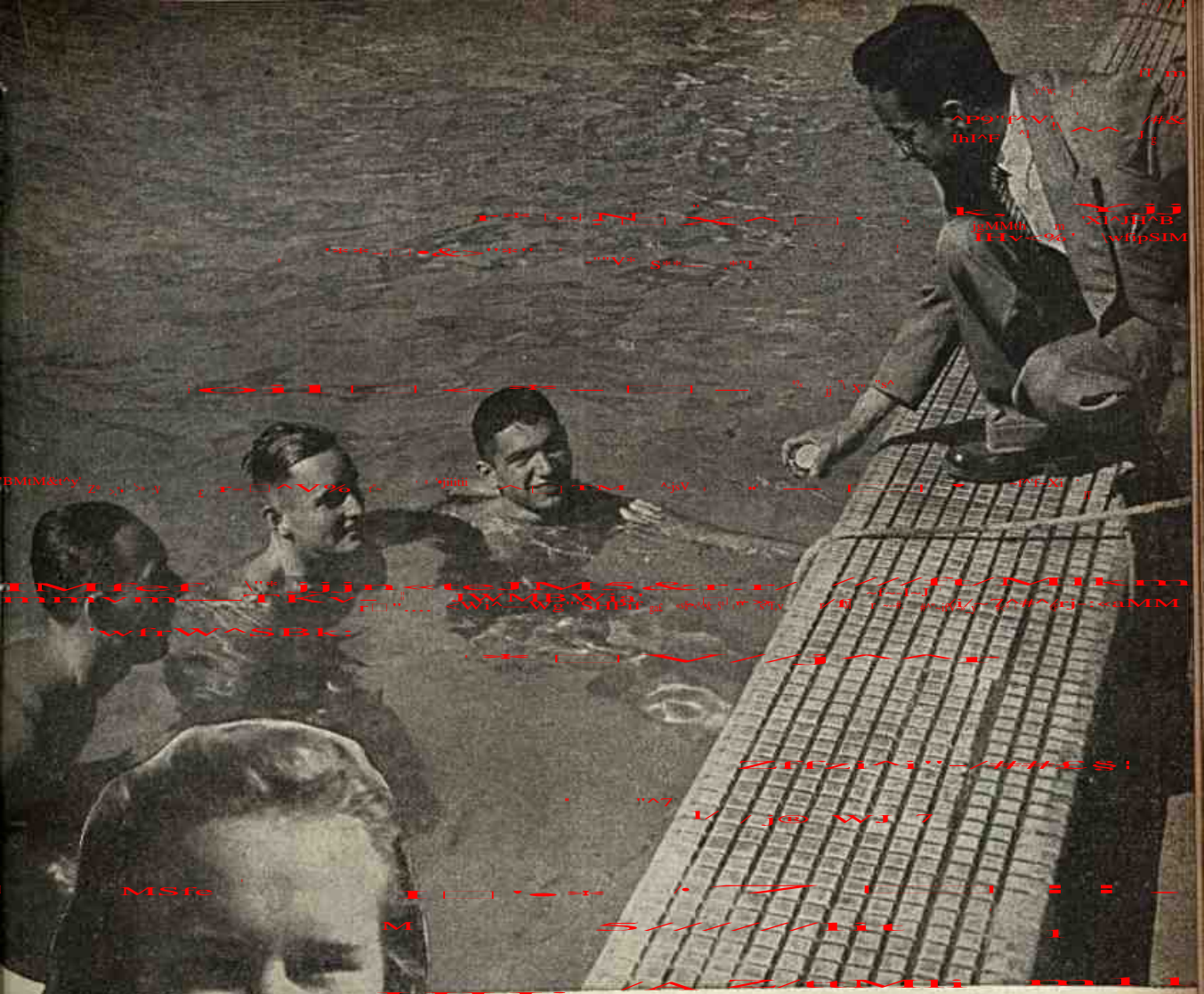


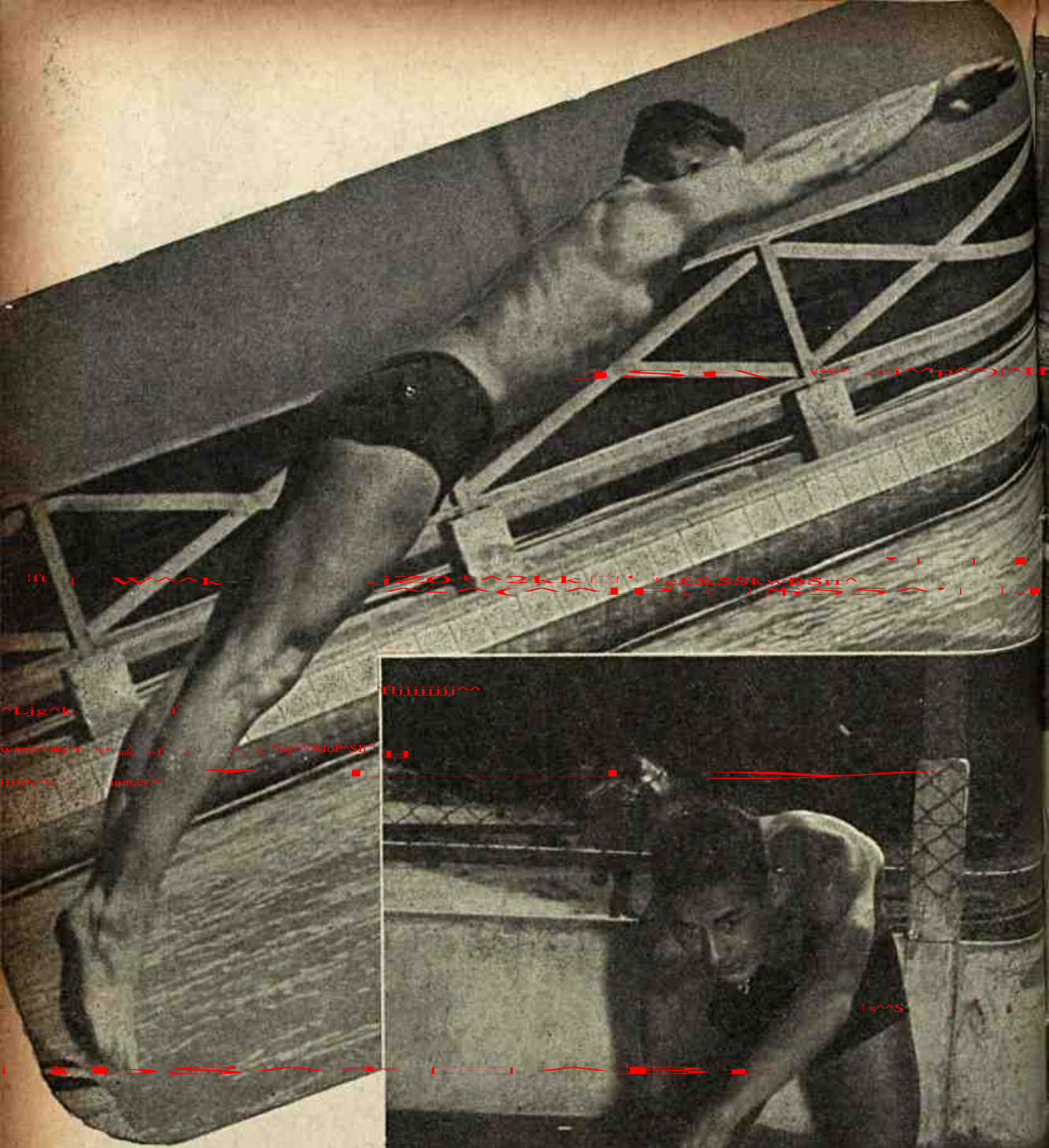


Aran Boghosian, um dos bons elementos da representação brasileira masculina de natação. Embora se tenha destacado nas eliminatórias, Boghosian não conseguiu classificação na semi-final.

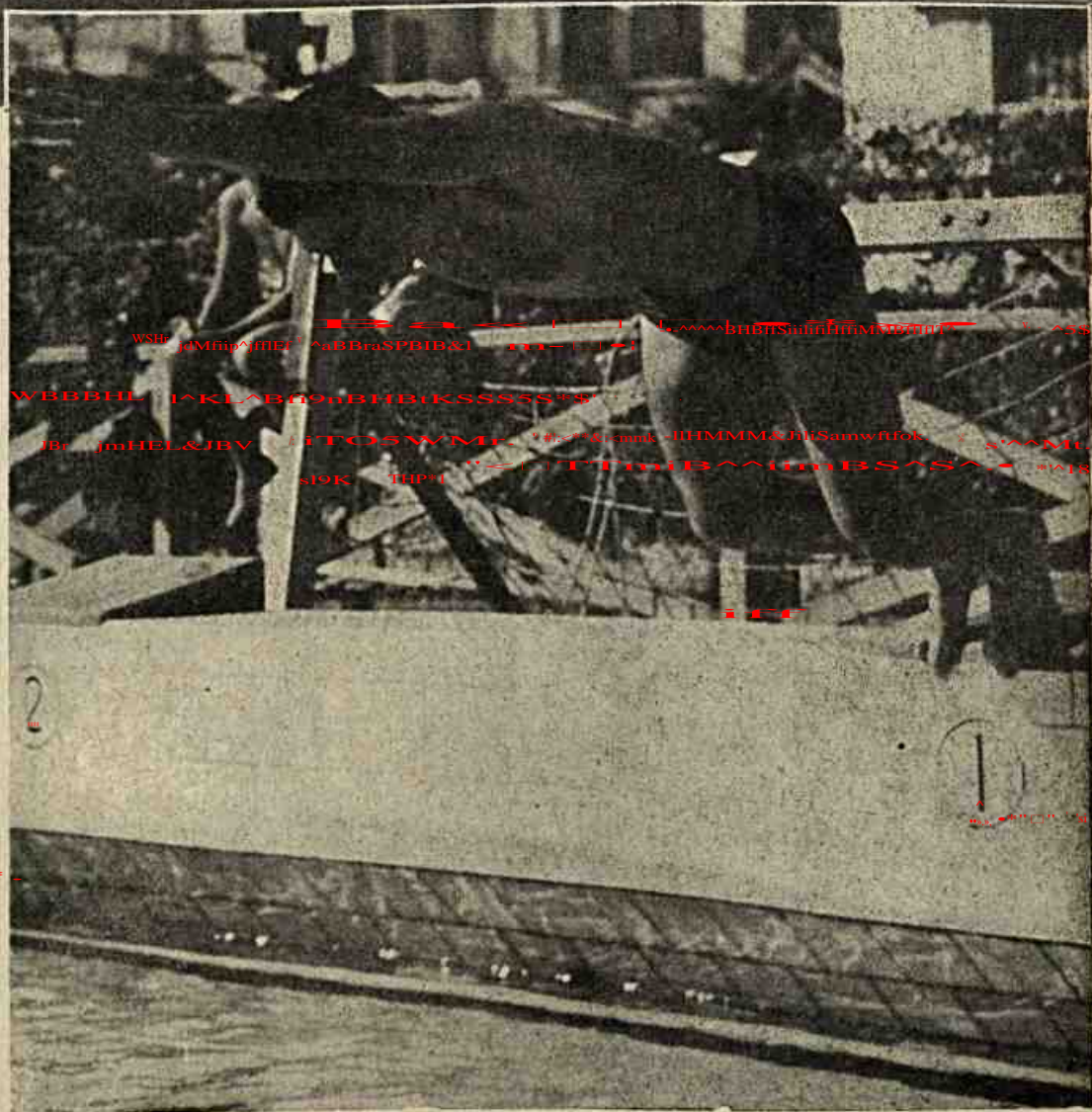
Integrantes da representação brasileira de natação posando para a nossa objetiva, após os últimos treinos realizados no Brasil. Vemos Rolf Kestener, Maria Angélica, Fláulita Rodrigues, Gleonora Schmitt, Edith Grob e Piedade Coutinho. Na borda da piscina, o técnico Cachim-bau, de cronômetro em punho, registra os "tempos".







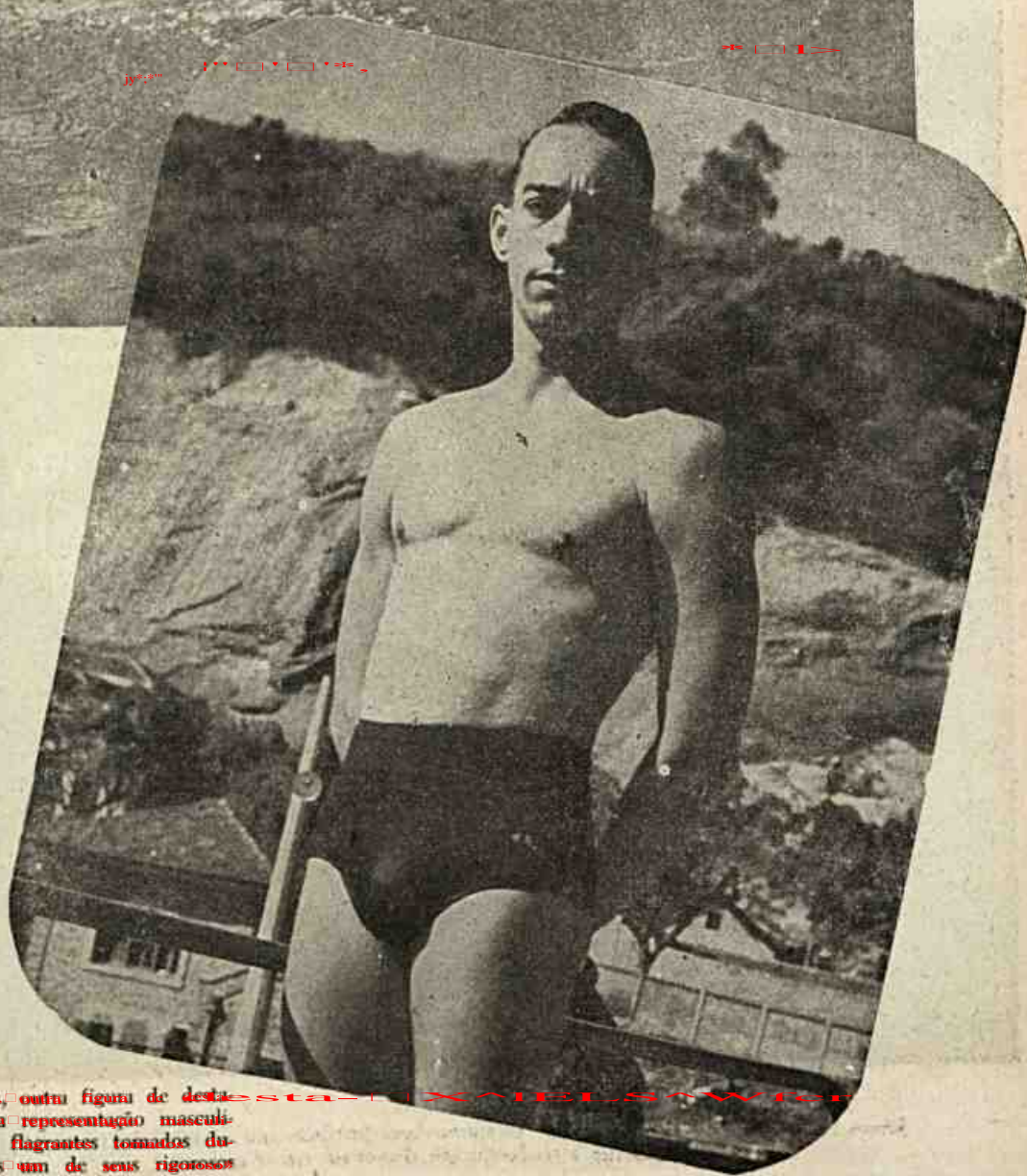
Flagrante dos treinos vigorosos e sistemáticos a que se submeteram nossos nadadores, nas vésperas do embarque para Londres, sob a orientação eficiente do técnico Cachimban.



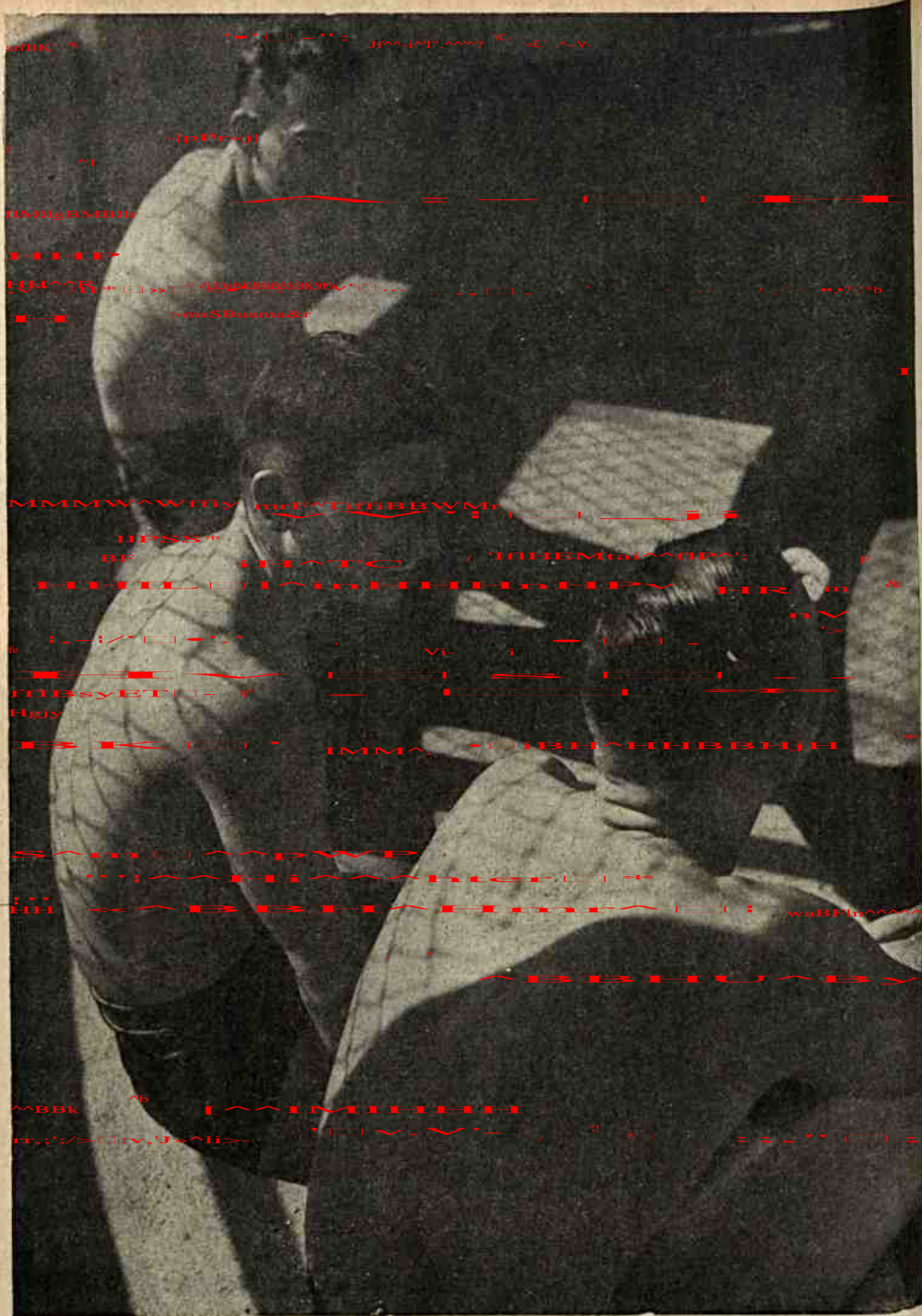
No alto da página, Kleouora Schmidt numa bellissima fotografia tomada na Piscina do Clube de Regatas Guanabara.

Eleonora Schmitt a festejada
campeã paulista de natação,
atleta do Clube Pinheiro, e in-
tegrante da turma do 4x100.





Willy Jordan, outro figura de desta-
que da nossa representação masculi-
na; em dois flagrantes tomados du-
rante e após um de seus rigorosos
treinos.



Jovens esperanças para as Olimpíadas. O sorriso bem brasileiro que se lhes aflora nos lábios, bem demonstra a confiança que depositam em si mesmos.



WEST DRAYTON CAMP

Aos atletas brasileiros foram reservados alojamentos em West Drayton Camp, perto de Wembley. Através o minucioso serviço fotográfico adquirido em Londres pelo enviado especial de FON-FON às Olimpíadas, podemos ter uma idéia precisa do local onde ficaram alojados nossos atletas, antes e durante as provas olímpicas. Um numeroso grupo de moças e rapazes ingleses, estudantes universitários, executa voluntariamente todo o serviço doméstico do campo, durante o dia, e, à noite, diverte seus hóspedes, com jogos e danças de salão.



OLYMPIC CENTRE UXBRIDGE

196	COMPETITORS SLEEPING QTRS	145	COMPETITORS SLEEPING QTRS
197	WOMEN'S SPORTS ARRAS-SOMME	146	SUVLA STRAMA MEGIDDO
198	BACHHAD HOUSE	147	DOIRAN & KUT HOUSES
199	COMPETITORS SLEEPING QUARTERS	148	POST OFFICE TELEPHONE & C.A.B.
200	COMPETITORS SLEEPING QUARTERS		BANK
201	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		INFORMATION BUREAU
202	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		TRANSPORT OFFICE
203	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		NEWSPAPERS
204	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		LAUNDRY
205	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		STAFF RESTAURANT
206	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION	178	N° 3 DINING HALL
207	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION	179	RESTAURANT
208	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION	180	PRESS
209	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		HAIRDRESSER
210	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION	181	SAFE DEPOSIT
211	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION	201	SHOEMAKER
212	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION	179	GYMNASIUM & TRAINING GROUNDS
213	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION	212	DENTAL CENTRE
214	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		MAIN CAR PARK
215	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION	161	TAILORS SHOP
216	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
217	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
218	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
219	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
220	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
221	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
222	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
223	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
224	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
225	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
226	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
227	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
228	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
229	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
230	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
231	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
232	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
233	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
234	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
235	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
236	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
237	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
238	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
239	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
240	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
241	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
242	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
243	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
244	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
245	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
246	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
247	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
248	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
249	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
250	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
251	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
252	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
253	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
254	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
255	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
256	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
257	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
258	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
259	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
260	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
261	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
262	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
263	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
264	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
265	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
266	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
267	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
268	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
269	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
270	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
271	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
272	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
273	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
274	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
275	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
276	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
277	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
278	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
279	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
280	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
281	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
282	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
283	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
284	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
285	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
286	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
287	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
288	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
289	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
290	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
291	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
292	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
293	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
294	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
295	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
296	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
297	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
298	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
299	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		
300	STAFF SLEEPING ACCOMMODATION		

89 STADIUM
90 HOSPITAL
VISITORS CAR PARK

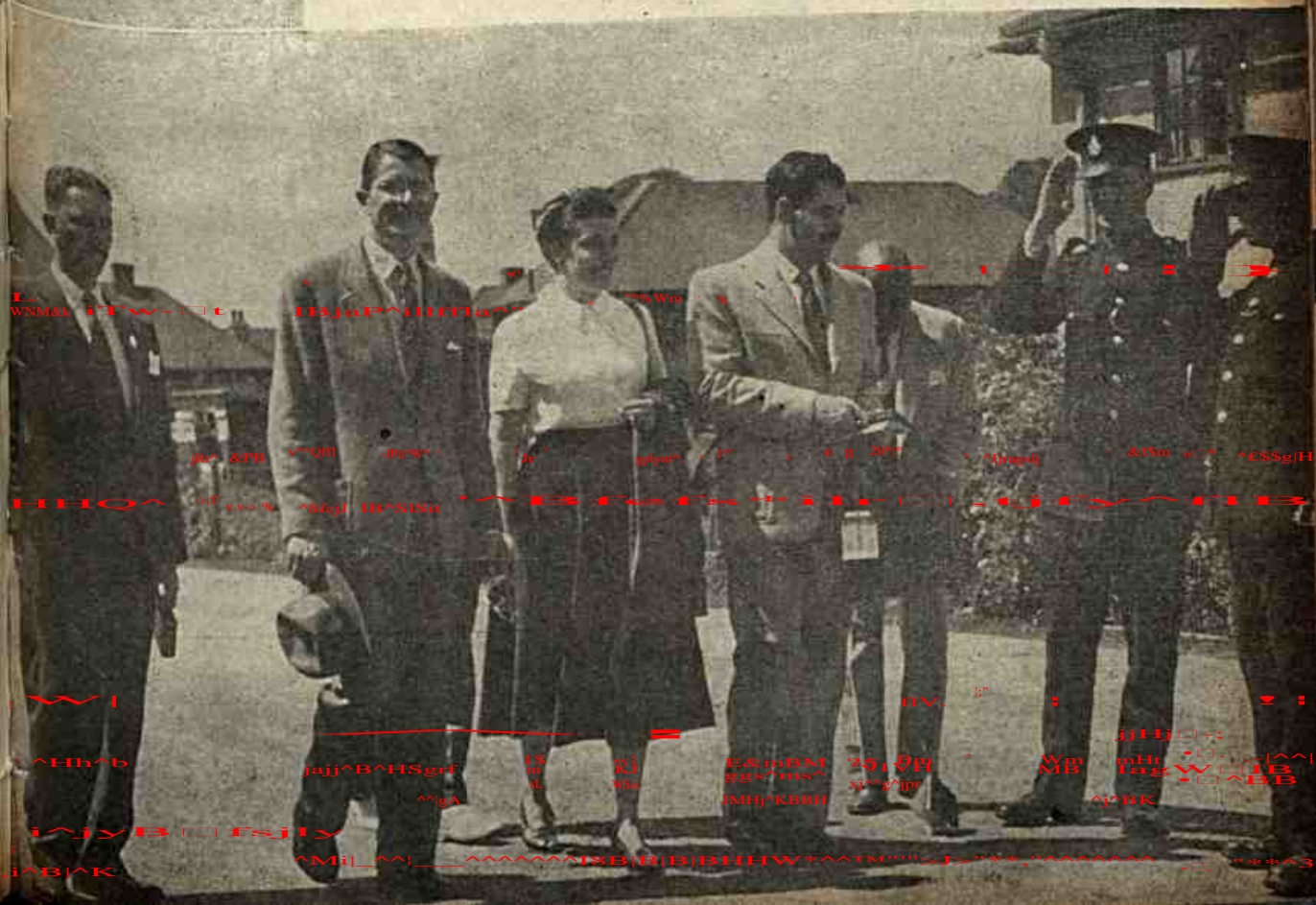
Nesta foto estão todos os estudantes que servem voluntariamente no West Drayton Camp. As atencões e gentilezas que esses moços ingleses dispensam, diariamente, aos nossos patrícios, são dignas dos maiores elogios.

Quadro explicativo que se observa na entrada do "Olympic Centre Uxbridge" e em todos os demais centros de treinamentos.



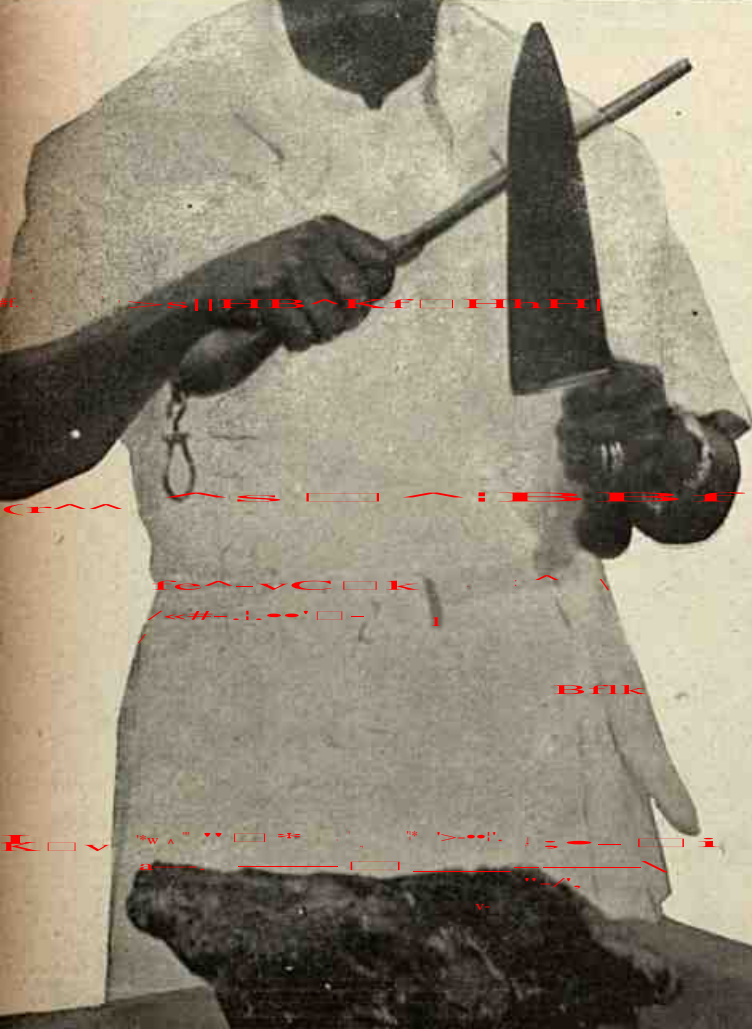


O dr. André Sérgio da Silva, um dos Diretores de FON-FON, e que se acha em Londres supervisionando a nossa grande reportagem sobre os jogos olímpicos, encontrou, na pessoa do dr. J. J. Barbosa, um antigo conhecido, que o cumulou de gentilezas, facilitando grandemente a tarefa a executar. Em baixo, o nosso Diretor, em companhia de sua senhora e de outras pessoas, exibindo seus documentos à entrada do West Drayton Camp.





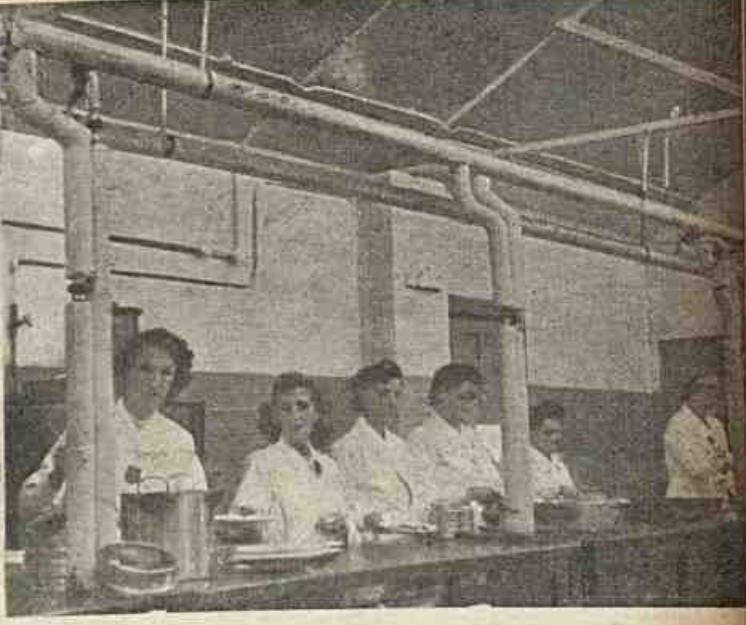
No vasto salão de refeições de West Drayton Camp, foram reservadas três mesas para os atletas do Brasil. A comida, embora não seja muito farta, é boa e nutritiva. O asscio, impecável!



Este é o cozinheiro brasileiro levado para Londres pela nossa Embaixada Olímpica. Chama-se Antônio Rego, e é uma das figuras mais estimadas em West Drayton Camp. Antônio, logo no primeiro dia, foi dar uma voltinha pela cidade e perdeu-se no "Metro". Depois de várias peripécias, foi levado, pela mão de um guaraná, à Embaixada Brasileira, que o recebeu para West Drayton Camp.

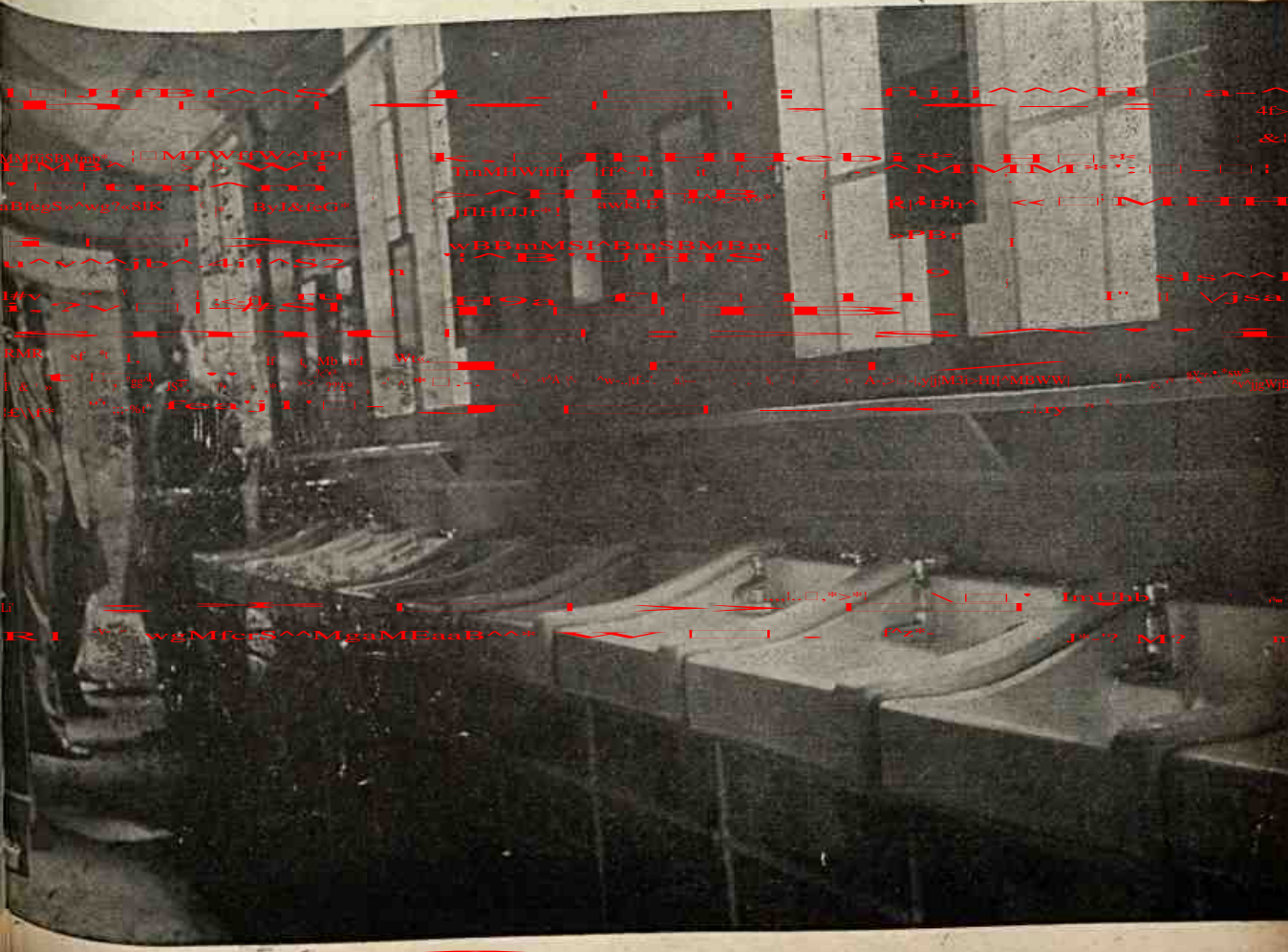


"Mestre" Antônio Rego, e seus auxiliares, preparando a primeira refeição à moda brasileira, em termos ingleses.



Grupo de cozinheiros, em atividade, na hora do almoço. A asséio e a higiene são britanicamente observados.

Detalhe das instalações sanitárias em West Drayton Camp.





O desembarque da delegação brasileira feminina de natação, no aeroporto de Londres. De baixo para cima: Frederico, o filhinho de Piedade Coutinho; Edith Groba, Maria Angélica L. da Costa, Talita Rodrigues, Eleonora Schmitt, Lucila Pini, Benedita Souza Oliveira, Gertrudes Morg, Melania Luz, Piedade Coutinho e Clara Muller.

Fredrúico começa a se divertir.



Fragmento da chegada dos atletas, no aeroporto de Londres, às 6 horas da tarde do dia 21 de julho.





As componentes das equipes femininas de natação e atletismo, ainda no aeroporto de Londres, ao tomar o ônibus que as conduzirá ao ^{Southlands} "Southlands College", em Wimbledon, onde ficarão alojadas.



Flagrante tomado no interior do ônibus especial que conduziu parte dos atletas, do aeroporto ao campo de treinamento.



Piedade Coutinho assinando, como responsável pela equipe feminina, o livro de registro do Southland College.





Na página ao lado e em cima, flageantes da equipe feminina de atletismo ao se dirigir para seus alojamentos, no Southlands College, acompanhada pela recepcionista Elsa Lindsay (à primeira, à esquerda).

A equipe feminina de natação dirigindo-se para os seus aposentos, no 2.º andar do Southlands College.





Atletas da representação de natação e atletismo na sala de registro do Southlands College. Veem-se, entre outras, Eleonora Schmitt, Clara Müller, Edith Groba, Maria Angelica Leão da Costa e Piedade Coutinho. As duas moças que as atenderam são as recepcionistas Denyse Aghion e Elsa Lindsay.

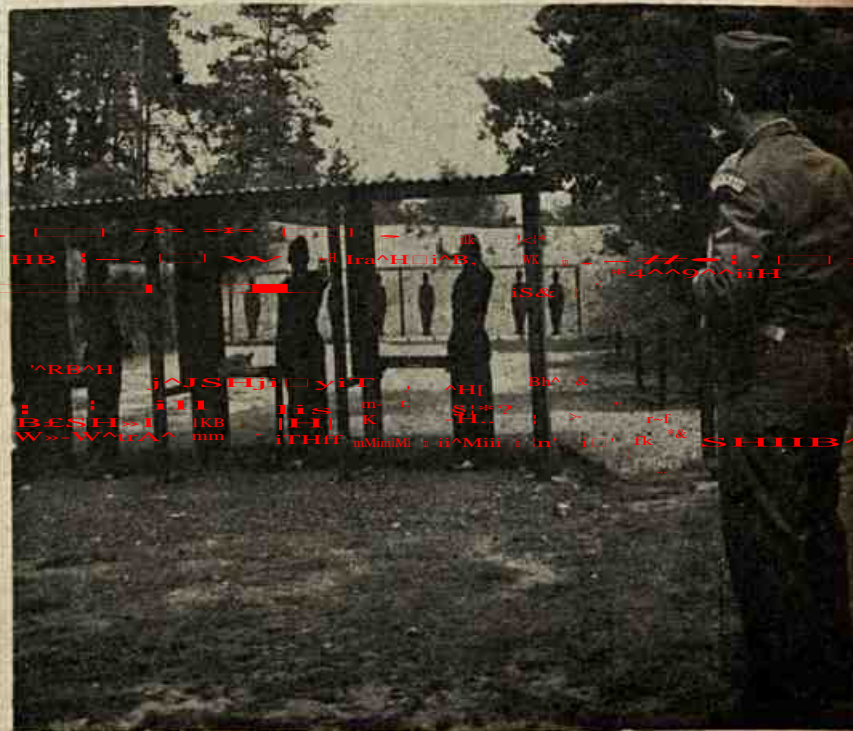
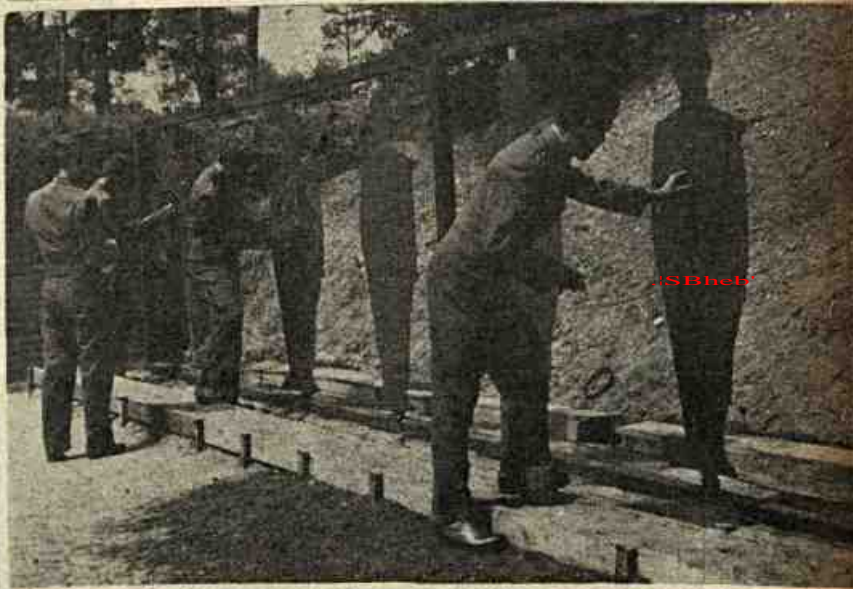


Thalita Rodrigues e Edith Groba na sala de recepção do Southlands College, munem-se de mapas e gravuras ali expostos.

TIRO AO ALVO

Flagrantes tomados no "stand" de tiro do Sandhurst Military College, durante os treinos ali realizados pelos oficiais brasileiros concorrentes às provas do pentatlon moderno.

O major Airton Freitas dirigindo o treino dos atletas, na prova de tiro. O representante de FON-FON acompanha, de cronômetro em punho, a exatidão do tempo de movimento dos alvos.

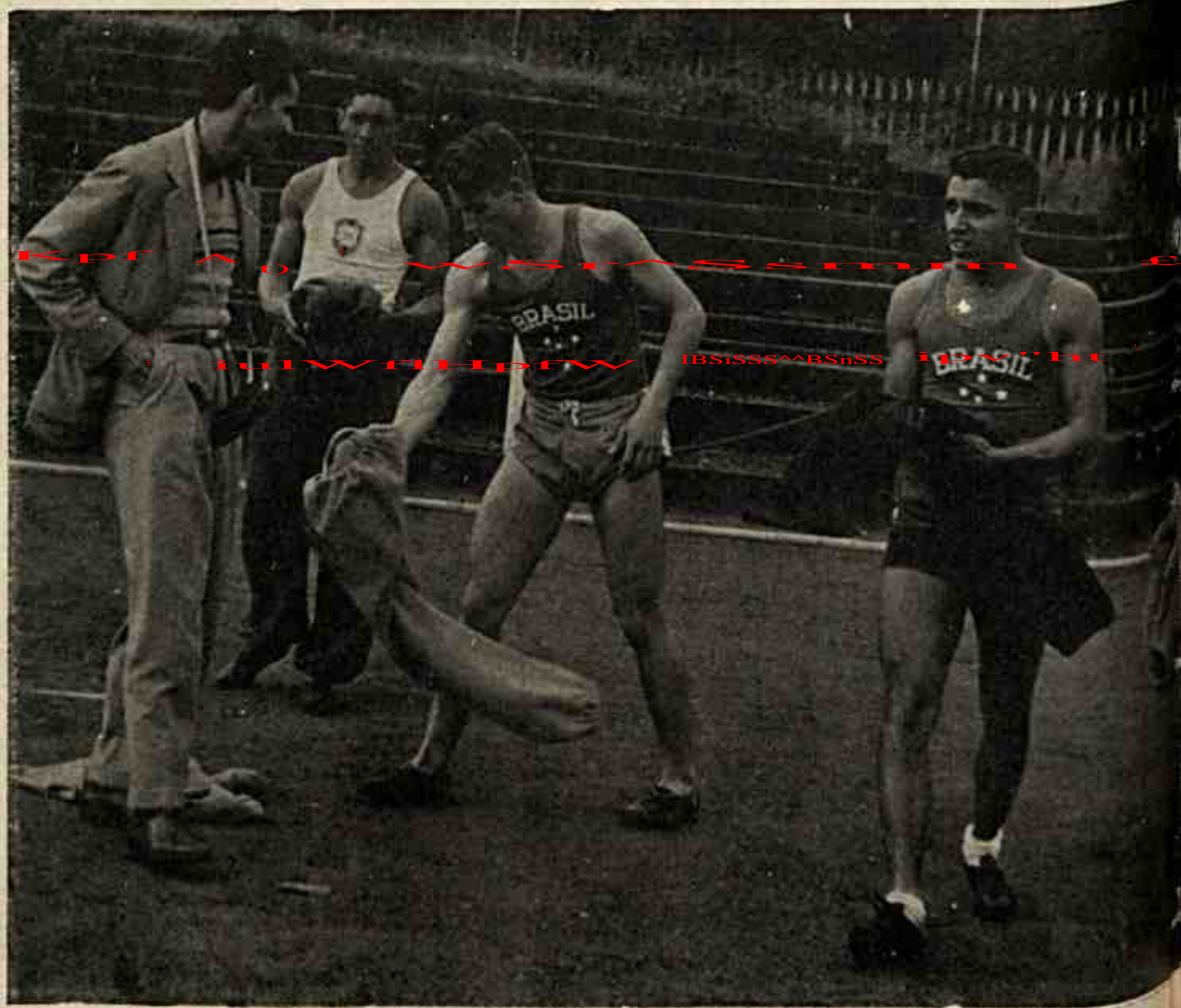


Ao lado, de cima para baixo: os oficiais atirando; tapando os furos, a fim de reiniciar nova série; e uma vista do conjunto, onde se vê no primeiro plano, o major A. Freitas movimentando os alvos; no segundo plano, os participantes da prova em pleno exercício; no terceiro plano, os alvos (bonecos em tamanho natural).

A equipe brasileira é composta pelo Major A. Freitas, capitães Aloisio A. Borges e H. Belfort, e tenente Morrot Coelho.



Os atletas Rosalvo Costa Ramos, Ivan Z. Hansen, Aroldo P. Silva e Alexandre Pereira Neto, integrantes da turma de revezamento (4x100), recebendo instruções, após os exercícios preparatórios do delegado Hélio D. Pereira.



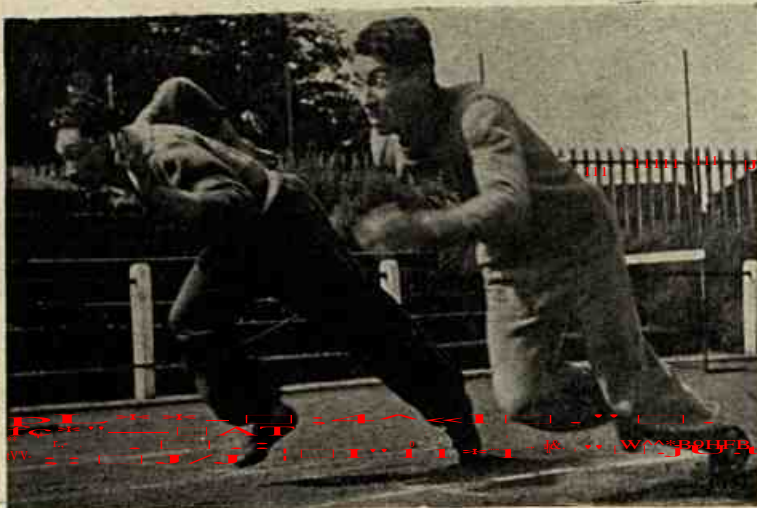
ATLETISMO



Hélio Coutinho da Silva e Ademar Pereira da Silva, competidores da prova de salto triplice, treinando no Olympic Centre Usbridge.



O atleta Geraldo de Oliveira, campeão sul-americano de salto triplice, exercitando-se em salto em altura, que faz parte do treinamento.



Os atletas Rosalvo Costa Ramos, concorrente das provas de 200 metros, 400 metros e de revezamento (4x100), ao lado de Ivan Zanoni Hansen, corredor das provas de 100, 200 e revezamento (4x100) treinando a largada.

Pentatlon Militar

PH

(Reportagem fotográfica Keystone, exclusiva para FON-FON)

A equipe de pentatlon em treino de tiro. Da esquerda para a direita: capitão Aloysio Alves Borges, tenente Aécio Mourot Coelho, capitão Hamilton Soares Belford. Atrás, o major Ayrton Salgueiro Freitas.



BRAZIL



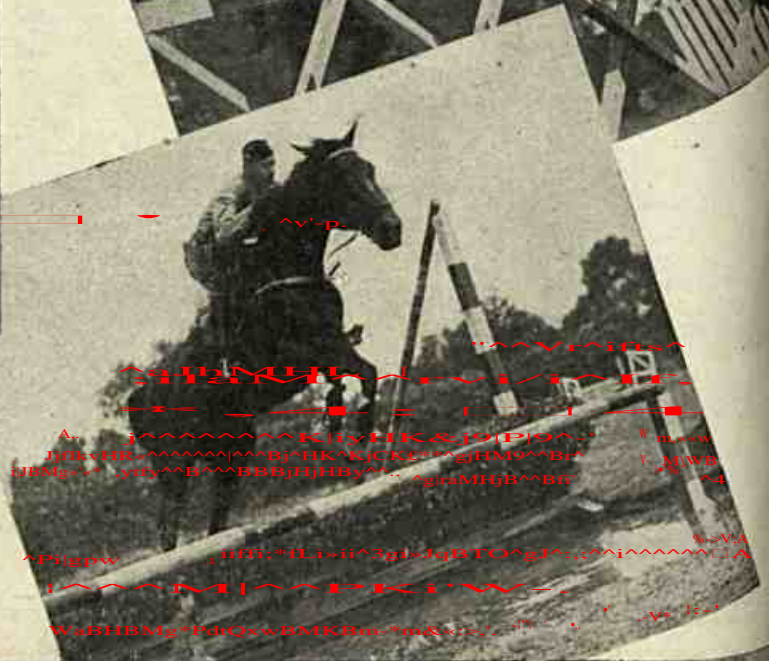
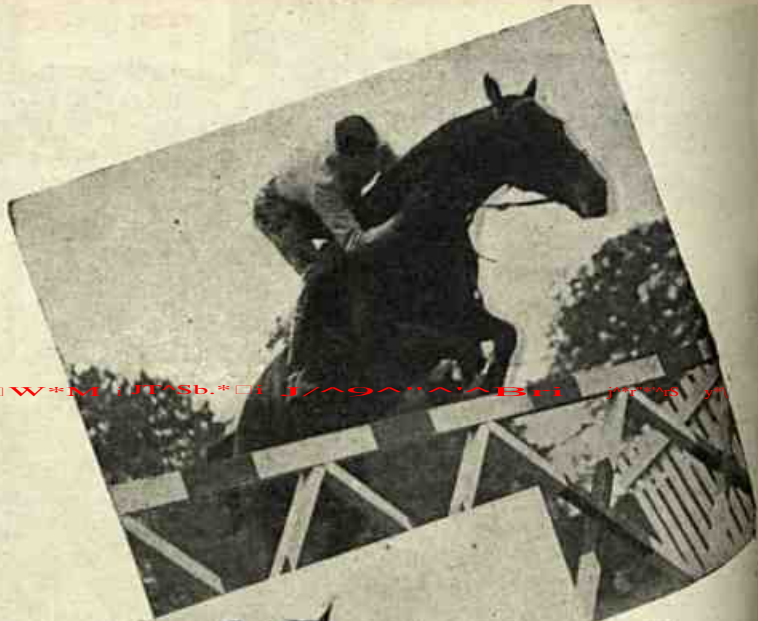
Grupo de oficiais posando para a objetiva de FON-FON, de frente das cavalariças destinadas aos amais da nossa equipe de equitação, durante a visita de nosso Diretor a Salamauca Barracks. Vem-se, da esquerda para a direita: os capitães Renyldo P. Guimarães Ferreira, Aécio Morrot Coelho e Rubem Continentino D. Ribeiro; o oficial inglês, intérprete junto à nossa equipe; o coronel João Franco Pontes; a sra. e o sr. André Sérgio Silva; o major Eloy Massey Oliveira de Menezes, e o capitão Darcy Siqueira Lopes.

→
O capitão Aloysio Alves Borges, no Sandhurst Military Cadet College — Camberly, integrante da equipe de pentathlon militar.





O general Edgard Amaral, chefe da delegação, visita o campo de treinamento, onde recebe informações do capitão Darcy Siqueira Lopes. Nas outras fotos aparecem: o cel. Franco Pontes, montando "Tigriti"; o major Eloy Menezes, montando "Charrua", e o cap. Rubem Continentino, montando "Boi Soir". Em baixo, flagrante nas condolarias de Salamanca Barracks-Aldershot.

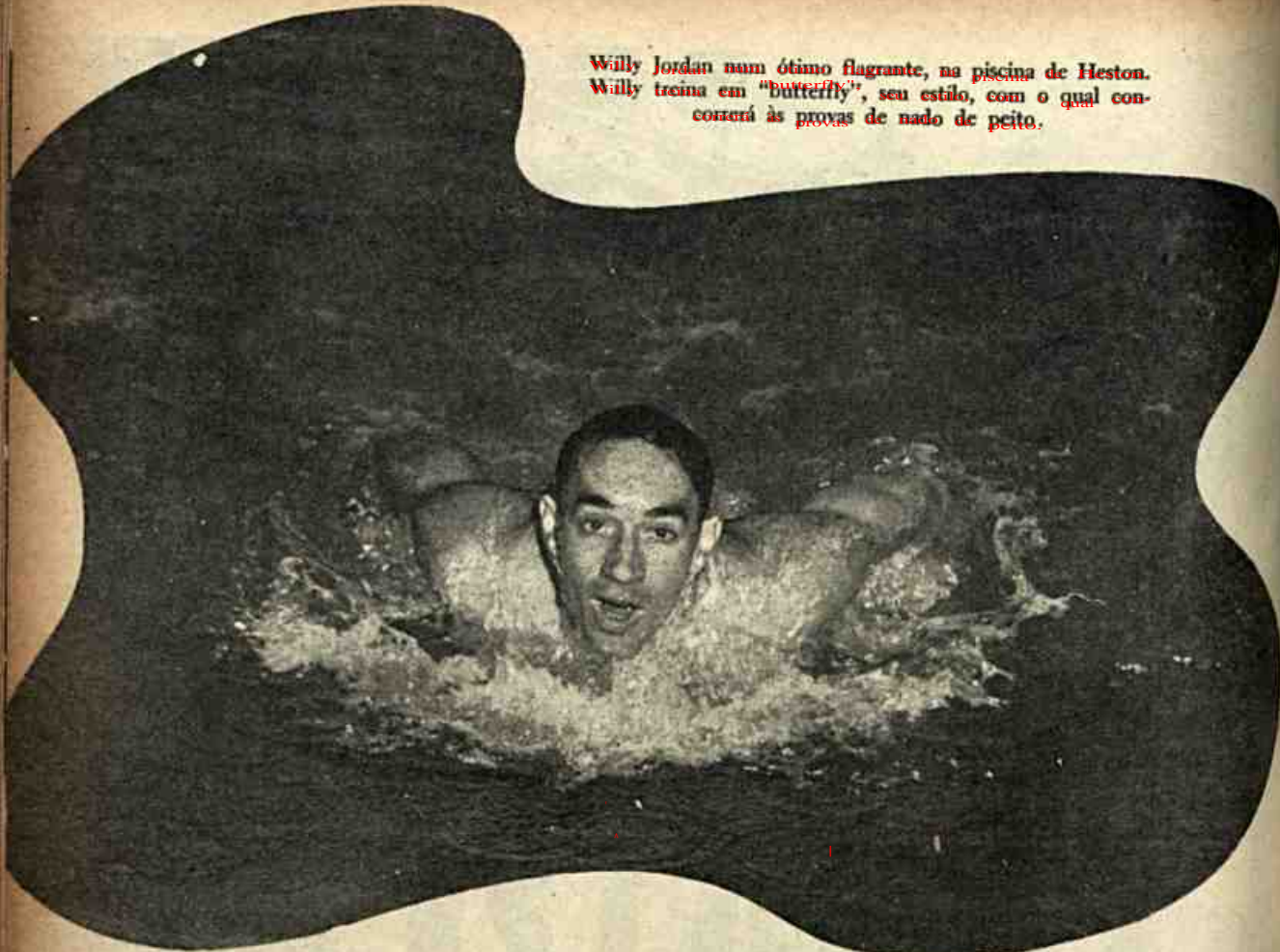




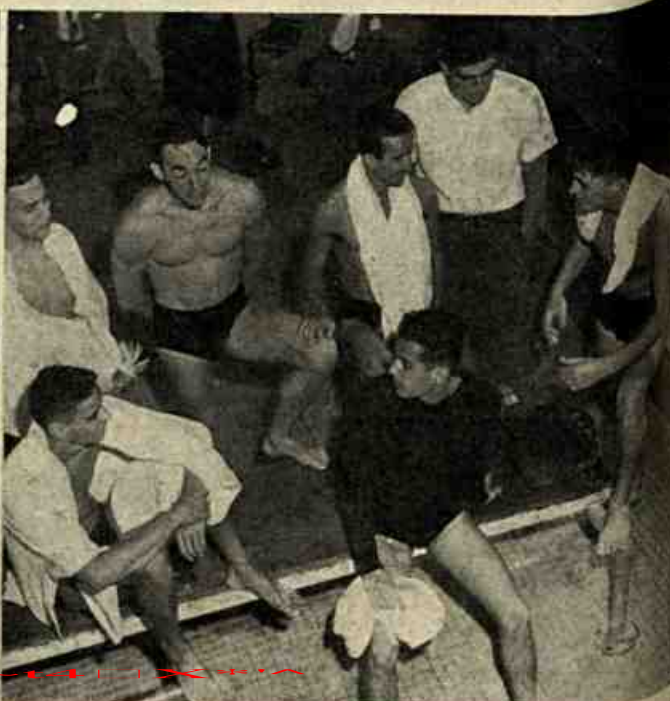
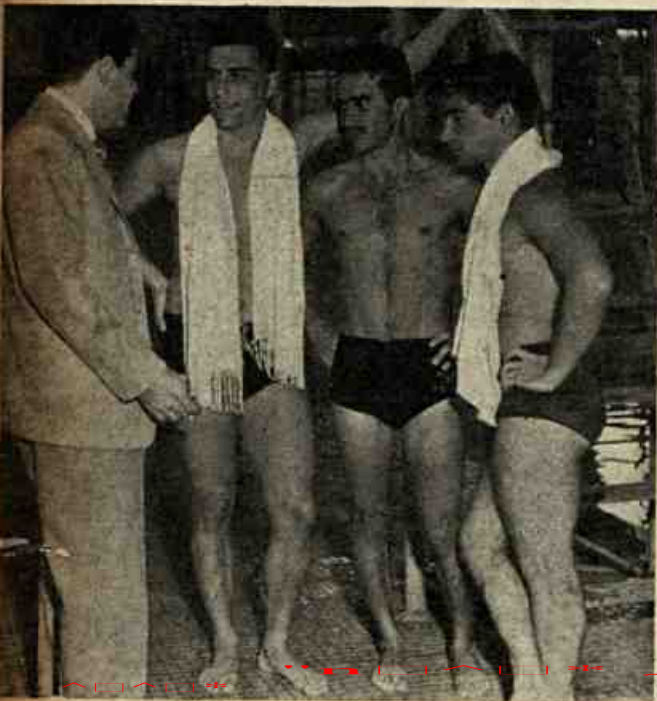
Alguns oficiais brasileiros componentes das equipes de equitação e pentatlon, que foram a Londres, em palestra com o representante de FOG-FOG nas Olimpíadas e a senhora André Sérgio Silva. Fazem parte dessas equipes o major Ayrton S. Freitas e os capitães Aloysio A. Borges, Rubem C. Dias Ribeiro, Renyldo P. G. Ferreira, Aécio Mourão Coelho, Hamilton S. Belfort e Darcy S. Lopes.

HIPISMO

Willy Jordan num ótimo flagrante, na piscina de Heston. Willy treina em "butterfly", seu estilo, com o qual concorrerá às provas de nado de peito.



Os nadadores Sérgio Rodrigues, Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan Boghosian em palestra, após o treino, em Heston, Países Baixos. Da esquerda para a direita: Sérgio Rodrigues, Willy Jordan Boghosian, Paulo Fonseca e Silva, Plauto Guimarães, Rolf Kestener, Hélio Oliveira e Silva e Ilo Fonseca.





A equipe feminina de natação, após seu primeiro treino em Heston, fica impressionada, por falta de condução, de regressar ao acampamento, para almoçar. O flagrante mostra as nadadoras patricias ao sair do restaurante onde fizeram um ligeiro lanche em companhia do Diretor de FON-FON e senhora André Sérgio da Silva.



O diretor da piscina pública de Heston conversando com Piedade Coutinho.

Fieonora Schmitt, única representante feminina de São Paulo, nam dos seus principais treinos em Londres.

NATAÇÃO

BOX



No "bureau" do Chefe da Missão do Brasil, capitão **Silvio de Magalhães Padilha**, os delegados de box, **Jamil Nasser e Abílio**, procuram informações após sua chegada a West Drayton Camp. Veem-se ainda os delegados de esgrima **Hélio Dias Ferreira e Simões**.

Os boxeuses **Nascimento, peso-galo, e Marcelo Dias, peso-pena**, treinando sob as vistas do técnico **Jofre**.

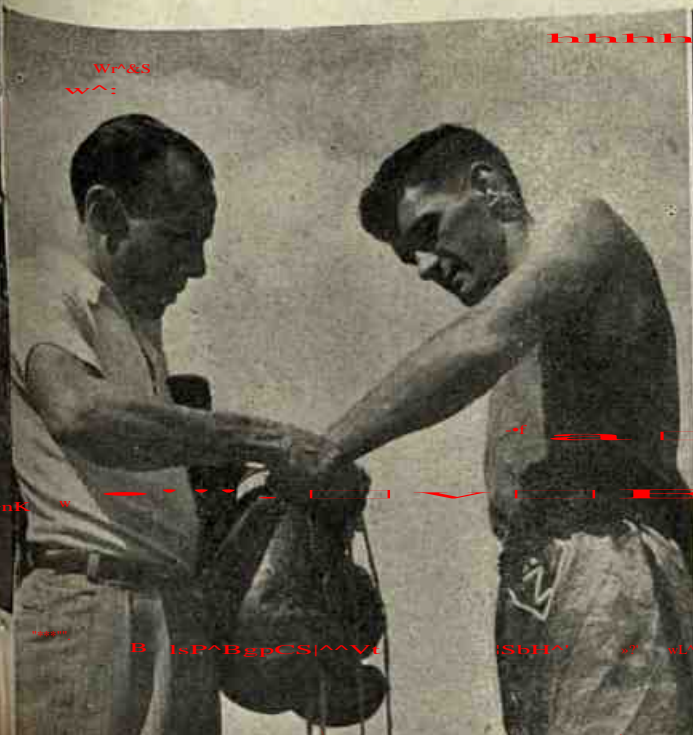




Grupo tirado na porta do ginásio, após o treino, vindo-se, de pé, da esquerda para a direita, o técnico Joffe, o peso-leve Zamboni, o representante de FON-FON, o peso-pesado Vicente dos Santos, o delegado Jamil Nasser e o jurado Abílio. Abaixados, o peso-pena Marcílio Dias e peso-galo Nascimento.

○ O técnico Joffe calçando as luvas no boxeur Zamboni, antes do treino.

○ O peso-pesado Vicente dos Santos treinando, no ginásio.





REMO

Os dois remadores gaúchos Paulo e Icaro (da esquerda para a direita) ladeados por Mocotó, C. Bral (patrão) e os delegados Dey Vignoli e Gualtaz. Em meio, o representante de FON-FON ladeado por Mocotó e o delegado de remo Vignoli.

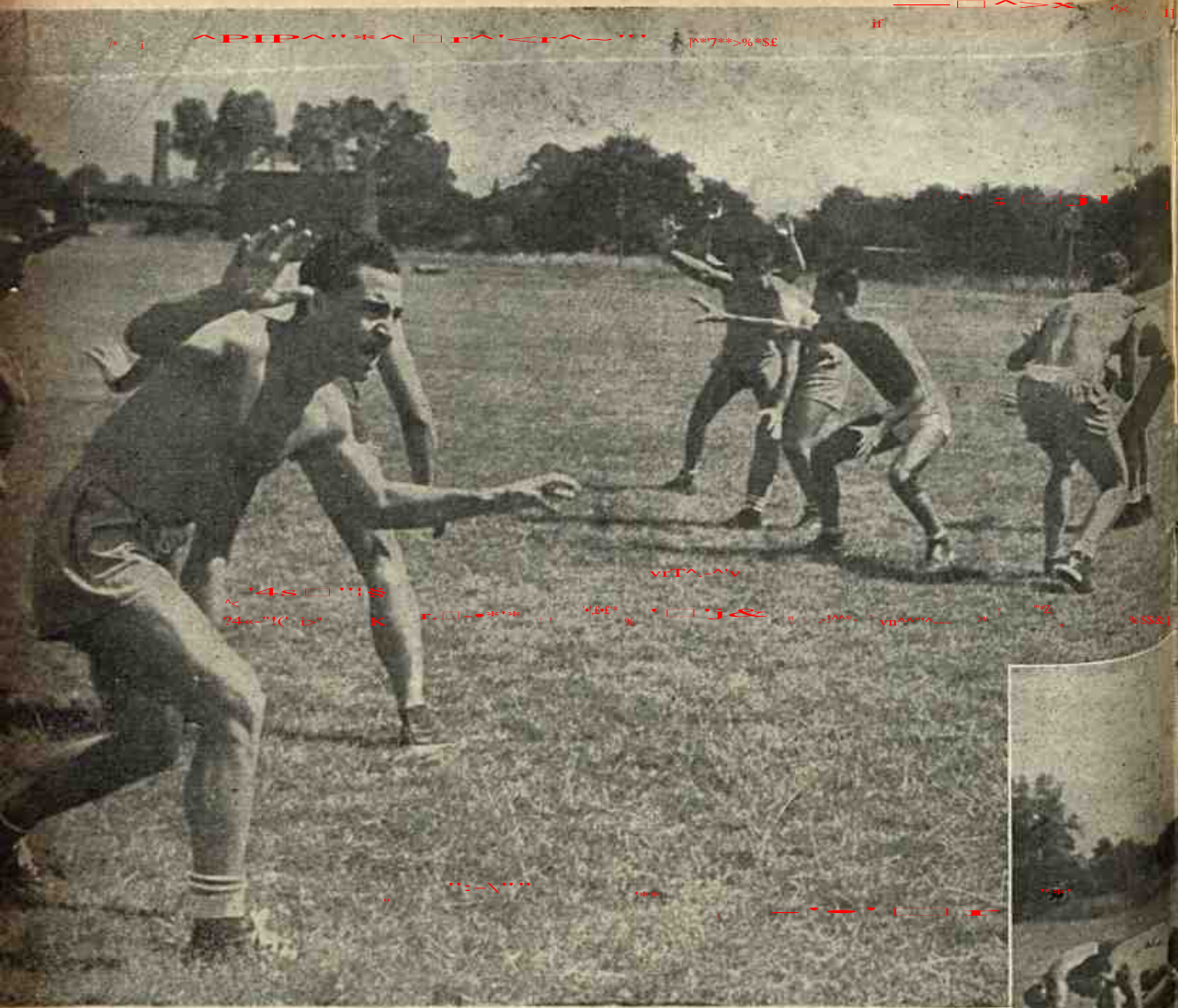




Basquetebol

No alto, da esquerda para a direita: Bay, Massenet, Alexandre, Algodão e Marson, valorosos componentes da nossa equipe de basquetebol e que levantarão, talvez, invictos, o título de campeões olímpicos. Na outra fotografia, um detalhe dos exercícios ao ar livre.





A turma de basquetebol fazendo educação física. Vemos Ray em primeiro plano.

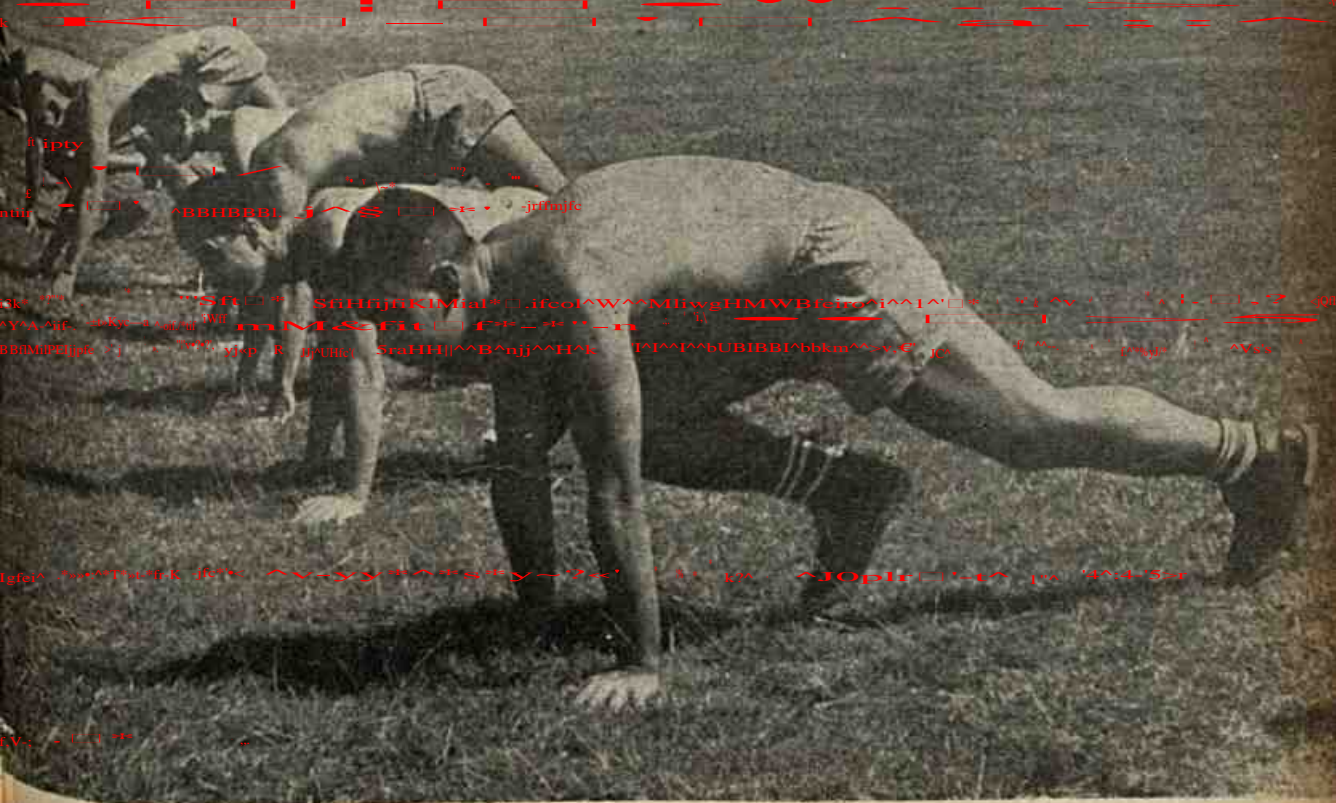
Diante, Ayr Menezes, Reis Camargo e Sherman, delegados e técnico da turma de basquetebol, em palestra com o representante de FON-FON dr. André Sérgio da Silva.

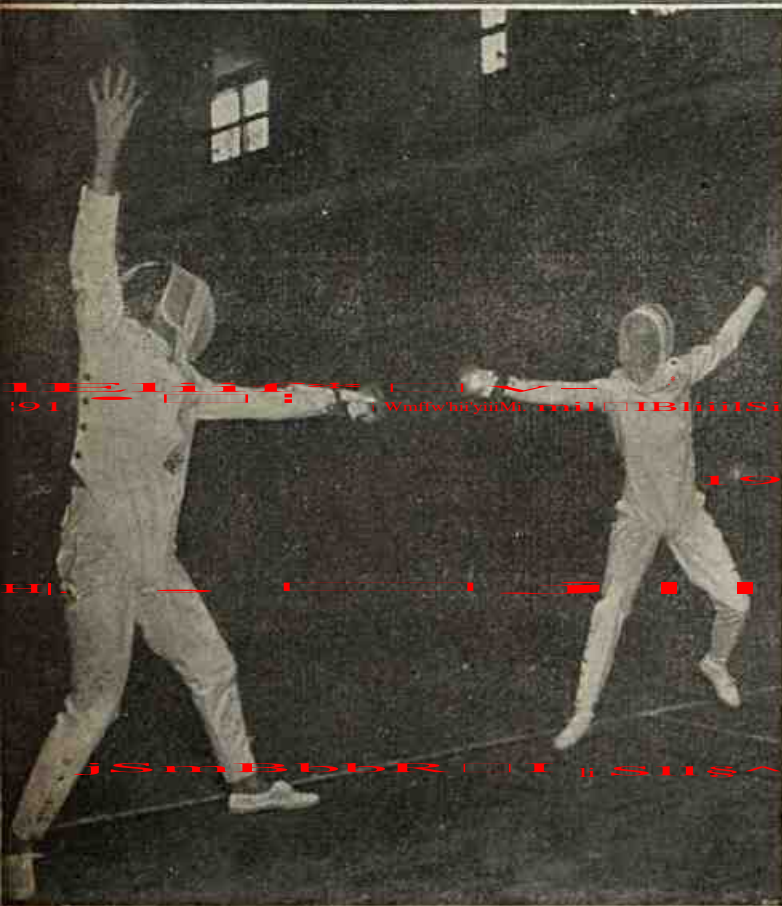
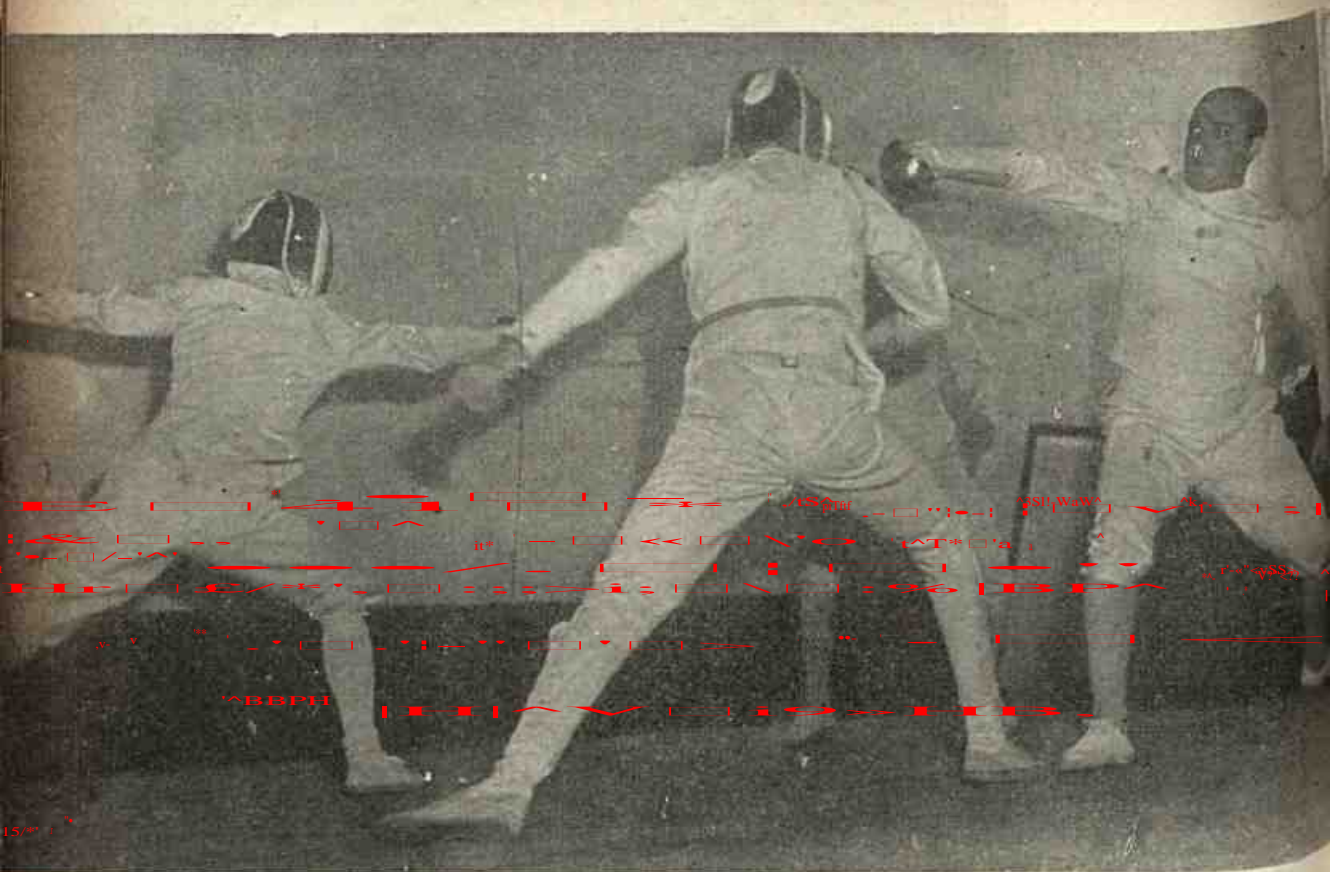


Após os treinos, a rapaziada aguarda, nas proximidades do refeitório, a hora do almoço.



Outro detalhe da turma de basquete fazendo educação física.





ESGRIMA

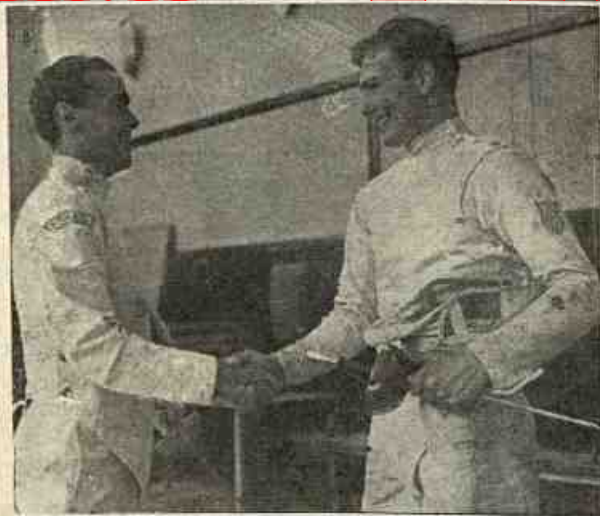
A equipe brasileira de esgrima, vendo-se, ao centro, o delegado da equipe — Simões e o técnico e treinador — Heladio Diniz Jungueira. Em baixo, um detalhe dos treinos, em Sandhurst Military Cadet College, em Cumberley.



Outro flagrante dos treinos, vendo-se, de frente o esgrimista Molnar.

O 1.º Tenente Acelio M. Coelho e o Tenente americano H. Baugh, cumprimentam-se, antes de iniciar o treino.

O representante de FON-FON, dr. André Sérgio da Silva, o esgrimista Molnar, o delegado Simões, dois diretores de esgrima ingleses e os esgrimistas De Paula e Alessandri.



NOVIDADES 1948

GUARNIÇÕES DE CHÁ

DIRETAMENTE DA FÁBRICA AOS PREÇOS DA FÁBRICA!

LINDOS DESENHOS
ÓTIMA QUALIDADE

Acabamos de lançar este novo modelo n. 55. Guarnição de chá, estampada, toalha 1,40 x 1,40, com 6 guardanapos, 26 x 26, côas firmes, granité primoroso. Côres: Amarelo, Azul, Verde e Vermelho.

PREÇO: Cr\$ 95,00 SOMENTE

Faça o seu pedido ainda hoje e pague pelo Recembolso Postal só quando receber as lindas guarnições. Utilize o cupão.

A BENEFICIADORA TÉCNICA DE TECIDOS LTDA. — Caixa Postal 2632 — Rio de Janeiro

Quisam enviar-me ... guarnições de chá

n. 55. Cór

Nome

Rua e N.º

Cidade

Estado

UF.

A próxima edição de FON-FON

NÃO NOS TENDO SIDO POSSÍVEL ES
TAMPAR EM APENAS UMA EDI
ÇÃO DA NOSSA REVISTA TODA A
COPIOSA E PALPITANTE REPORTAGEM
FOTOGRAFICA SOBRE AS OLIMPIADAS E
QUE, DE LONDRES, NOS TEM ENVIADO
DIRETAMENTE O REPRESENTANTE ES
PECIAL DE "FON-FON", RESOLVEMOS
CONTINUAR EM OUTROS NÚMEROS A
SUA PUBLICAÇÃO, CONSULTANDO, AS
SIM O PRÓPRIO INTERESSE DOS NOSSOS
DISTINTOS LEITORES E DE TODO O PÚ
BLICO BRASILEIRO. O NOTÁVEL CERTA
ME ESPORTIVO INTERNACIONAL, ORA
DISPUTADO NA CAPITAL INGLESA, VEM
EMPOLGANDO A ATENÇÃO MUNDIAL,
DESPERTANDO VERDADEIRO ENTUSIAS
MO EM TODOS OS MELHORES ESPORTISTAS
— O QUE AINDA MAIS JUSTIFICA A PRO
VIDÊNCIA QUE ADOTAMOS.

O PASTOR ATLETA



O "Master of Divinity" falando, do púlpito, para os fiéis.

As pessoas que se acostumaram a ouvir os sermões de Gilbert Dodds eustam a acreditar que esse jovem, de maneiras tão afáveis, seja um dos maiores atletas dos Estados Unidos. É conhecido, nos meios es

portivos, pelo apelido de "Flying Parson", e Tio Sam conta com ele para vencer os 1.500 metros rasos, na prova olímpica.

Dodds está estudando no "Wheaton Divinity College", em Wheaton no Illinois, e espera receber em breve o seu diploma de "Master of Divinity".

Gilbert que já é um "mestre" na corrida, tendo batido, nestes últimos dois anos, todos os rivais, atribue, muito justamente, seu enorme êxito no esporte, à viola sadia e regrada que leva, em virtude da "carreira" religiosa que pretende seguir.

O "mestre" da milha rasa, sem competidor nos Estados Unidos, em plena atividade esportiva.



Invenções Inglesas para os jogos Olímpicos

(Por GEORGES GALLEAN, de France Presse)

PARA a XIV Olimpíada, cuja organização lhes incumbiu, os ingleses não acharam útil, nestes tempos difíceis que estamos vivendo, construir um Estádio e uma Vila Olímpica. Todavia, empregaram e estão ainda empregando todos os esforços para a organização técnica impecável das provas. Inventaram, por assim dizer, para essa ocasião, todo um moderníssimo equipamento desportivo.

Os atletas terão, assim, à sua disposição, em Londres, o mais moderno e apropriado aparelhamento e o público contará com meios de informação rapidíssimos e exactíssimos.

Todo um novo equipamento desportivo foi especialmente inventado pelos ingleses para os Jogos Olímpicos, cujos organizadores têm dois objectivos: pôr à disposição dos concorrentes a melhor aparelhagem possível e à disposição do público os meios de informação mais rápidos e mais exactos. Seus esforços, assim, versaram sobre duas categorias de melhoramentos, uns concernentes aos aparelhos de que se servirão os atletas, outros permitindo aos juizes cronometristas procederem rapidamente a seu cálculos e difundir imediatamente os resultados.

No domínio do atletismo, foi criado um novo tipo de "starting block", podendo os calcanhares serem ajustados, instantaneamente avançados, recuados ou inclinados. Todas as "obstáculos" são de alumínio tabular. As cercas, cujas vigas telescópicas podem ser elevadas à altura que se quiser, são articuladas de maneira a poder ser dobradas e guardadas, quando não mais estiverem em uso, e são providas, na base, de contrapesos que lhes dão, nas diferentes alturas, a força "vacillante" permanente de três quilos e seiscentas exigidas pelo regulamento internacional.

O problema da colocação da barra de saltos de vara foi engenhosamente resolvido mediante um sistema de polias e um dispositivo de elevação, que acaba de ser "brevetado". A vara, que comporta um ponto de referência móvel, é de alumínio, como de alumínio são os sarrafos sobre as quais um registrador de agulha dá, automaticamente, a altura da barra em medidas métricas decimais e em medidas inglesas. O pé das vigas se encaixam em um "trilho", de maneira a poder afastar-se ou aproximar-se do ponto de apoio da vara para o salto.

Se os atletas de salto em altura cometem um erro, um indicador assinalará a falta. A areia da pista será da mesma qualidade da utilizada na metalurgia, mas — de tal maneira interessante, — depois de cada ensaio, uma niveladora mecânica preparará, rapidamente, a superfície da pista para o campeão seguinte.

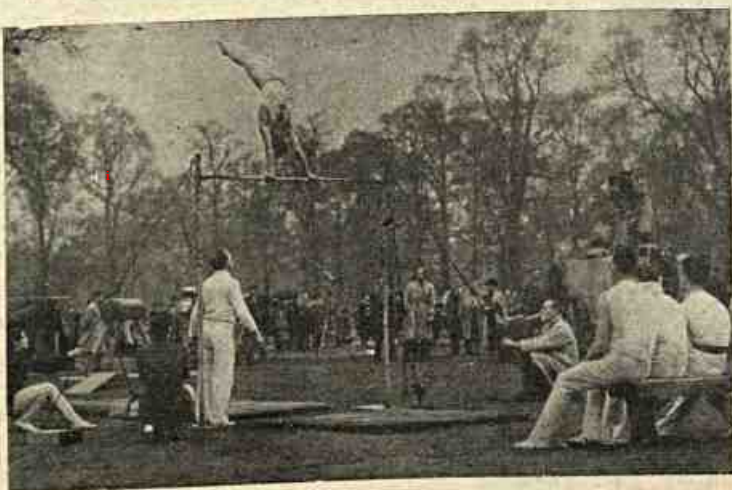
Até a pistola para o tiro de partida é de modelo original. É dirigida, à distância, pelo "starter", colocado de

modo a ver, com toda a facilidade, todos os disputantes. A deflagração será ouvida, simultaneamente, por todos os concorrentes, seja qual for o ponto da pista em que estejam.

Todavia, a verdadeira revolução, para o inglês, foi a modificação dos "goals" de "foot-ball", substituindo os travessões de madeira por travessões de metal leve.

OS APARELHOS DE MEDIDA

Com as inovações acima, o papel e o trabalho dos atletas ficam muito facilitados. Os das autoridades desportivas não o ficam menos. Com os novos aparelhos de medida, as possibilidades de erro se reduzem muito. Igualmente os cálculos. Um dispositivo articulado, de forma triangular e deslizando sobre um "caminho" de rolamentos graduados em metros e em pés, permitirá dar instantaneamente o resultado de um salto em distância ou de um salto triplice assim como determinar, automaticamente, a parte da "impressão" do calcanhar sobre a horizontal. Para os saltos em altura e de vara, um indicador, visível da pista de saltos, ligar-se à barra.



Atletas olímpicos exibindo-se para as câmaras de televisão. Será, talvez, nas provas de lançamento de disco

que as inovações se apresentarão mais ousadas. Haverá dispositivos completamente revolucionários para dar o resultado das provas. Um quadro articulado dará a distância do ponto de queda, seguindo a perpendicular à tangente do arco.

O antigo aparelho de foto "finish" foi substituído por um novo modelo, muito menos sobrecarregado de acessórios, que dá, em 90 segundos, uma fotografia revelada e copiada da chegada, com os tempos que separam, uns dos outros, os corredores.

DIFUSÃO DOS RESULTADOS

O público, fatalmente e necessariamente, terá que ser, também, beneficiado com essas inovações e com esses inventos. A difusão dos resultados das diversas provas olímpicas sempre provocou problemas, não sendo dos menores os que se relacionam com os idiomas e com as unidades métricas, pois o sistema decimal não é ainda universal, e os ingleses, distintamente, se apegam às suas velhas medidas. Os organizadores das Olimpíada de Londres resolveram que as "notícias" e informações oficiais sejam dadas por alto-falantes, em inglês e em francês, mas decidiram, ao mesmo tempo, aplicar um largo sistema de difusão visual, de modo que todos os assistentes, mesmo não entendendo essas duas línguas, poderão "ver", imediatamente, os resultados. Quadros — (Consulte à página 62)

CORPO ESBELTO E FACIEIRO!



VINHO CHICO MINEIRO

Não! não faça regime para emagrecer, tome de hoje em diante Vinho Chico Mineiro, usado há mais de meio século! A perda de peso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna.

À venda nas boas Farmácias. PARA COMPLETAR A SUA BELEZA USE ESTES PRODUTOS DA MULTIFARMA.

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e a higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquiagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, pontos e cravos tornando-a lisa, macia aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

(Exigir a embalagem verde)

E LEMBRE-SE QUE O SEGREDO DE UMA LINDA CABELEIRA SEM CASPAS E CABELOS BRANCOS

ESTÁ EM

EUTRICHOL ESPECIAL

EXPERIMENTE-O E VERA

MULTIFARMA

Praça Patriarca, 26 - 2.º

S. PAULO

Remessa pelo Reembolso Postal

Conversas de amor



— Bon tarde, amigas. Estão presentes TONYE, IONE, VITÓRIA DA VID, MARLY PRIMEIRA, GABRIELA MARIA, CARINHOSA, ILARY ISSAS, ROSA VERMELHA, DESESPERADA.

— Sandra, você faz bem em não dizer mais a procedência das cartas.

— Per que, menina?

— Ora, compreenda. Se você diz a localidade do interior donde veio a consultante, a missivista pode ser identificada pelo assunto...

— Tem razão. De hoje em diante, só darei o pseudônimo de vocês, sem qualquer outra indicação.

— Obrigada em nome de todas.

— Como vamos, TONYE? Li com atenção a sua história.

— E você achou horrível a parte que se refere aos meus estudos?

— Certamente. Ainda bem que você reconhece os seus erros. Como poderia que seu sentimento pudesse influir tão maléfica em seus estudos? Enfim, o que passou, passou.

— Devo esperar a volta dele dos Estados Unidos? Quero dizer, ele será o mesmo para mim, quando regressar?

— Como posso garantir? Escrevam-se e observe com cuidado o aspecto das cartas do homem que ama. Se ele for assíduo e temo, tomá tudo a seu favor. Não se esqueça de que o amor é para a ausência como o vento para as labaredas: se forte, mais será aumentada em sua intensidade; se fraco, depressa o incêndio será extinto.

— E se ele deixar de escrever-me?

— Nesse caso, não vá você arruinar sua mocidade e sua graça numa espera vã.

— Relativamente ao outro caso, com o senhor rico, não julga que procedi bem?

— Felicito-a por isso e com todo ardor. Fez bem em repudiar uma situação, que repugna aos seus sentimentos. A vida é boa, embora tão caluniosa. Seu bem-amado há de voltar logo e você muito em breve será feliz como merece.

— :: —

— Adiante, Ione, não se preocupe com o meu conflito íntimo.

— Sandra, não desejava importuná-la. Quis ver se nestas CONVERSAS DE AMOR existe alguma resposta que se adapte ao meu conflito íntimo.

— O médico que se limitasse a prescrever a mesma fórmula ao tratar a mesma moléstia, fosse qual fosse o indivíduo atacado, fracassaria em sua profissão, tornando-se responsável por qualquer possível desastre. Para combater uma doença (às vezes, o amor também é doença), é preciso, então, estudar o organismo atacado, verificar-lhe as condições que exigem uma terapêutica adequada.

— Que fazer, então?

— Escrever-me, contando detalhadamente seus estragos sentimentais. Em amor, é tão diferente o que vocês julgam "igualzinho"...

— E até sempre, Ione.

— :: —

— Sou Ilary Issas. Já lhe contei meu caso, em minha carta. Devo citar ou não?

— O homem que a conquistou já é de outra pela lei de Deus e dos homens. A simpatia pelo novo apaixonado já é meio caminho andado. Não deixe que o passado interfira em seu futuro. Um pouco mais de convivência e você transformará a simpatia em amor, tenho certeza. E seja feliz no casamento com o qual estou de pleno acordo. Até breve, garota bonita.

— :: —

Sandra, não fala hoje conosco?

— Não, VITÓRIA DAVID, MARLY PRIMEIRA, GABRIELA MARIA, CARINHOSA, ROSA VERMELHA, DESESPERADA. Não há espaço. No próximo sábado, queridas. E digam aos seus amigos que estou sempre neste cantinho de CONVERSAS DE AMOR. Escrevam para Sandra — Redação de FON-FON — Rua Pedro Alves, 60 — Rio de Janeiro, e serão atendidos com o maior carinho e solicitude.

DIRECTAMENTE
DOS ESTADOS UNIDOS

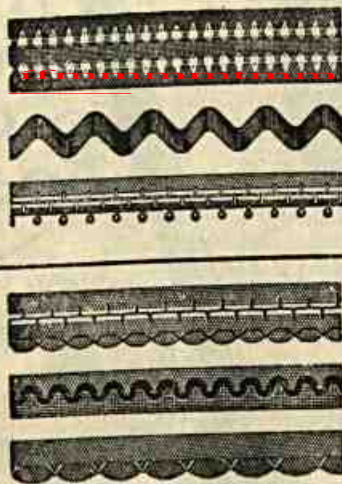
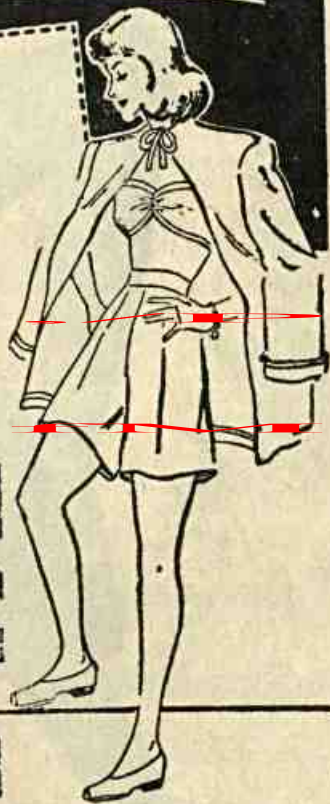
O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE

Galões e Viéses



★ Nas Lojas Singer a senhora encontrará um galão (sinhaninha) ou viés para cada aplicação. Infinita variedade de tamanhos, cores e desenhos. Tudo em cores firmes garantidas. A modicidade dos preços constituirá uma surpresa para a Sra.

Visite hoje mesmo, enquanto o sortimento ainda está variado, a Loja Singer mais próxima de sua residência!



Alguns dos variados e multi-coloridos Galões e Viéses que a senhora poderá encontrar na sua Loja Singer.

LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefons para 42-6000
SINGER SEWING MACHINE COMPANY

O PREPARADO QUE DÁ "It"

A pele é o envoltório da beleza de seu corpo. Associe à perfeição de suas formas a juventude, a suavidade e o frescor de uma linda cutis. Envoltiva-se no "it" de uma pele perfumada e macia — e seja também um tipo Leite de Rosas.



LIMPA, ALVEJA E
AMACIA A CUTIS

"O mais eficiente e aconselhado embelezador da mulher"...

SOB A GRANDE MARQUISE



Como as folhas de um album, que o vento arrevente volta do fim para o principio, a moda virou, no livro do tempo, 44 paginas de muitos anos, parando numa época que só as pessoas "maduras" podem recordar. O prado da Gávea, no domingo do 16.º "Sweepstake", era uma visão retrospectiva do antigo Derby, nos seus dias de glorioso sucesso. A parada de elegância, que o lindo sol iluminava, parecia uma visão de sonho evocada do fundo da memória. Se não fosse o ardojo da moderna arquitetura das "marquises" suspensas, quase milagrosamente, no ar, e dos costumes masculinos um tanto diversos das respeitáveis sobre-casacas e cartolas de outono, dir-se-ia que um génio zombeteiro caçava com o homem, fazendo-o crer que a marcha do calendário fóra invertida. E as moquitas esportivas de hoje deviam dizer, olhando as saias compridas e rodadas:

— Como tinham aparência esquisita as roupas da época de mamãe moeinhã!

Mas, com esquisitice ou não, o 16.º "weepstake" foi uma apoteose. Como nota original, destacaremos a linda esposa do ministro da India, sra. Massani, uma morena de tipo característico indú, tendo na testa a celebre pintura vermelha — simbolo marca de legitima nobreza na terra de Habishdriah Fagore. Vestia, a caráter, tãnica em brocado vermelho e ouro, titulo harmonizando com seu sorriso claro e um olhar profundo em que os segredos dos templos sagrados de Budha pareciam bailando desafiando a curiosidade dos mil-americanos sem lendas maravilhosas e sem mistérios. O ministro e a sra. Massani tomaram de assalto a simpatia dos cariocas



Na tribuna de Honra havia a dificuldade da escolha. Como selecionar alguns nomes entre tantos, que desejaríamos registrar? Perdoem-nos as tentativas elegantes que deixamos de referir aqui...

A sra. João Borges Filho era toda gentileza para com os convidados. O presidente do Jockey dispensava atenções ás personalidades de destaque presentes. Grupos de pessoas convidadas formavam-se aqui e ali. O prefeito general Mendes de Moraes estava com a esposa. O embaixador de Portugal e esposa. O embaixador da Inglaterra e Lady Butler. O embaixador do Canada e Lady MacDonald. O dr. Ismael Moniz Freire, senhora e filha, que estava encantadora com bonita "toilette" azul claro. O ministro Clemente Maria e sua Mariami. O vice-presidente da Republica, dr. Neron Ramos e filha. O ministro da Tchecoslovakia e senhora. O dr. Marcos Carneiro de Mendonça e sua esposa, a escritora Anna Amélia Carneiro de Mendonça. A esportista e conferencista sra. Torok. O sr. Guilherme Costa e sra. Alba Revellem Costa, que estava muito elegante com modelo preto e chapéu de "aigrettes". O sr. Arnaldo Revellem Moreira. O dr. Jorge Gainle e sua esposa, que era um autentico tipo de beleza da terra de Tio Sam. A sra. Mario Lima Camargo, com modelo de tafeta preto e chapéu com tufos de "aigrette erosse". A sra. Galduino de Araújo Maia e sra. Jayme Esnaly. As sras. Samuel Gomes Peixoto, Teixeira Leite, Philadelphia de Azevedo e filha A sra. Gerardo. O ministro da Aeronautica e sra. Trompovski, que vestia rica "toilette" de tafeta escuro "changeant".

Nun grupo animado, a sra. Arias, esposa do ministro do Passagem, chamava a atenção pela vivacidade de seu espirito, a alegria exuberante e a beleza de suas jóias antigas, verdadeiras "cheques-verres" de ouro e diamante. A sra. Pitagora estava linda com seu vestido preto, gola de organdi branco e chapéu de "aigrettes" negras. O dr. Azevedo Amatal, reitor da Universidade do Brasil, mantinha animada palestra com o presidente João Carlos Barreto. A sra. Azevedo Amatal ostentava elegante modelo parisiense em veludo preto e chapéu com plumas. Outro grupo, a cativante sra. Georgina Bricio Filho, a sra. Georgina Magalhães Barata, a sra. Levy Moura, o diretor de sede, sr. Julio Moura e a encantadora sra. Maria José Moura, a sra. Antunes Maciel e suas lindas filhinhas, a sra. Armando Fajardo muito bonita com "toilette" preta e grande — (Conclui à pagina seguinte)

Blue Grass

FRE-CRAN LA DAS FLORES



Consta sempre, em sua composição, a suave e delicada fragância Blue Grass um delicioso perfume para envolvê-la numa aura de frescor e encantamento.

Elizabeth Arden

RO-AV. PRES. WILSON, 165-13.

Beleza permanente



ÁGUA DE JUNQUILHO **JUNQUILHO** *Dá maciez e frescor à pele. Elimina manchas, cravos e espinhas* DISTR.: ARAUJO FREITAS & CIA. - RIO

Meus colegas
me cortejam!



USO

Magic

DESODORANTE

MAGIC elimina a transpiração e o cheiro de suor. MAGIC protege os



vestidos e dá maior valor à sua beleza!

LABORATORIO OLIVEIRA JUNIOR

OS CABELOS BRANCOS



recuperam a cor natural com CARMELA, a loção famosa no mundo inteiro.

CARMELA

NÃO É TINTURA - DISCRETA - INFALÍVEL

NÚMEROS ATRASADOS E ROMANCES DE "FON-FON". Acham-se à venda à Rua Rodrigo Silva, 18-8.º andar, sala 805. Telefone 32-7950 — e também à Rua Pedro Alves, 60 — Telefone 43-1527

SOB A GRANDE MARQUISE

(Conclusão)

chapéu "bois de rose". O dr. Fajardo desdobrava-se em gentilezas, atendendo a um e outro convidado, de modo incansável. E mais: as sras. Assunta Seabra, Rosalina Coelho Lisboa Larragoyti, Marquez Castro, Valentim Bouças, Cândido de Paula Machado, Ivan de Oliveira Lima, Déa Cardim, Leda Figueiredo, Francisco Se Carvalho, Ete. Sylvio Heck, Delamare São Paulo, Garcia, "neca" Delamare São Paulo, o general Zenóbio da Costa e esposa, a sra. Antônio Augusto Xavier, a sra. Salgado Filho, a sra. Malvininha Dolabella Portella; a elegante sra. Canabarro e sua mãe, a sra. Azambuja; e muitas outras, que já nem temos espaço para enumerar...



E não é que imos esquecendo o "herói" da festa? "Heliaco", do "stud" Linnex de Paula Machado, ganhou o 16.º "Sweepstake", pilotado por Oswaldo Ullóa. É a segunda vez que esse ótimo corredor levanta o "Grande Prêmio Brasil".

MISS "N"

Resfriou-se?



AGRIPAN

EM PÉROLAS
E AMPOLAS

SÃO LUIZ

FONES 25.7679 • 25.7459

PALABRO

FONE 22.0838

RIAN

FONE 47.1144

CARIÓCA

FONE 28.8178

PIRAJA

FONE 47.2668

MONTECARTELO

FONE 29.8250

HOJE

CARAI

FONE 33.46

CAPITULO

PETROPOLIS

em TECHNICOLOR

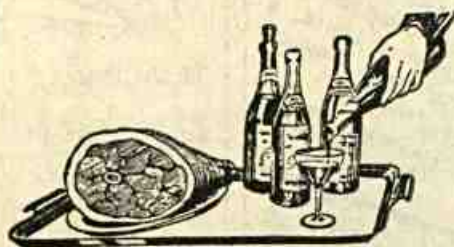


LARRY PARKS • EVELYN KEYES
WILLIAM DEMAREST • BILL GRADWIN



COMPLEMENTOS NACIONAIS

Comer Muito! Beber Demais!



Tódas as vezes que praticar alguma imprudência ou extravagância, comer demais, beber muito vinho, muita cerveja, licores ou outra qualquer bebida alcoólica, para não ter indigestão ou outro desarranjo do estômago e intestinos, convem muito tomar à noite, quando fôr dormir, duas ou três colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de água.

Quem costuma ter indigestões, perturbações do Estômago e fermentações tóxicas dos intestinos, e não se trata, está arriscado a sofrer de doenças mais graves, porque essas substâncias infectadas invadem o sangue e afetam todo o organismo, causando grande mal aos nervos e prejudicando as funções do fígado, baço, coração, rins, etc.

Para evitar êsses sofrimentos, tenha o seu estômago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**.

Use **Ventre-Livre**

Ventre-Livre é o remédio de confiança para tratar a prisão de ventre e suas consequências: falta de apetite, gosto amargo na boca, mau hálito, vontade exagerada de beber água, vômitos causados pela indigestão, arrôtos, gases, dores, cólicas, fermentações e peso no estômago, dores, cólicas e inflamação intestinal produzida pela demorada retenção de resíduos pútridos e tóxicos dentro dos intestinos.

Olhe

Ventre-Livre não é purgante.

Ventre-Livre é um vigorizador das camadas musculares dos intestinos e exerce uma ação muito salutar sobre a mucosa do estômago e as funções do fígado.

Por esta razão, **Ventre-Livre** faz sempre muito bem!

Use **Ventre-Livre**

Não esqueça nunca:

Ventre-Livre não é purgante



ANTISARDINA
Em os seus 3 grãos diferentes, é indiscutivelmente o creme para a pele que realiza o que desejamos para manter a beleza, o frescor e a juventude de nossa cutis.
(As.) MARIA CECYN
Firma reconhecida

Antisardina
É O CREME
QUE REALIZA O QUE
DESEJAMOS.

GRIPE
RESFRIADOS
NEURALGIA



DÓRES
de CABEÇA
TRANSPIROL

O Transpirol é apresentado em tubos de 20 comprimidos e em cartomilhas de 2 comprimidos

NÚMEROS ATRAZADOS E ROMANCES DE "FON FON" Acham-se à venda à Rua Rodrigo Silva, 18-s.º andar sala 805. Telefone 32-7950 — e também à Rua Pedro Alves, 60 — Telefone 43-1527.



TRANÇINHAS

AS tranças da jovem eram o enlevo do marido. No entanto, a esposa vivia louquinha para cortá-la e fazer bonita ondulação permanente.

- Querido, deixa-me cortar os cabelos?
- Em absoluto! Adoro tuas tranças.
- Mas, dão tanto trabalho...
- Quem manda aqui sou eu! E se te fizeres de engraçadinho e cortares os cabelos sem meu consentimento, vai...?

A jovem estava pelos cabelos e dava voltas à cabeça para estudar um meio de livrar-se das tranças.

Um belo dia, resolveu a questão. Estava fazendo um doce, de tranças caídas. De repente, um "descuido" e o cabelo entrançando pegou fogo.

Gritos, alarmes e, um cobertor resolveu o assunto. A moça teve a habilidade de queimar as tranças sem o menor perigo para a pele...

Tratou de fazer a cama, quando o marido estava suado. E o ingênuo foi no conto.

— Coitadinho de minha mulher! Ah! "minhas" tranças doadas! Que pecado!

Afinal, conformou-se e hoje está achando sua miúda libertinha muito bonita com sua cabeleira "à pompano!"

Acontece que isto não saiu nos jornais. Diabrete ouviu esta conversa numa fila de ônibus, quando a heroína contava o caso a uma amiga. E tratou logo de fazer "trançar" e pôr o arrol famoso em letras de forma... Se o marido ler isto, vai ser o diabo!

REMORSO

CORREU a notícia. O homemzinho passava mal e lá estava no Pronto Socorro.

— Felizmente, está salvo! — disse o médico.
— Livrou-se de boa. A mulher lhe deu um petisco de barulho: vidro moído na comida! — acrescentou um enfermeiro.

— Pure! Isto é que se chama um piteu "do outro mundo!"

Na Delegacia tudo se apurou. A esposa do guarda municipal quis matar o marido. Gíames, parece. Mas o descuido foi imprevisto: quando o casal se defrontou na polícia, a quase assassina se atirou nos braços do marido. Não negou a tentativa de morte, mas também não negou que o amava perdidamente!

— Vere! promete não querer matar-me outra vez?..
— Mas, se você está vivo, como poderia matá-lo "outra vez?"

— Estou trocando tudo. O que importa é saber se vai ficar mansinha...

— Ven, meu bem. Nunca mais farei isso. Juro!
Os presentes se espantavam com o colóquio...

Depois vieram as lágrimas, beijos e abraços. Lá saiu o casal, num mar de rosas. Mas, o inquérito policial não quer saber disto e prossegue em sua marcha normal. Provavelmente, no fim dará certo...

DIABRETE

Segredos da

"Vila Olímpica"

(ROY MOOR —

Copyright B. N. S., especial para FOM-FON)

LONDRES, junho — A "Vila Olímpica" para as próximas Olimpíadas será construída no pitoresco Richmond Park, parque real que data de 1637 e que se acha na margem sul do Tâmisa, a cerca de 10 milhas do centro de Londres.

A Vila Olímpica — antigo centro de convalescência do Exército — ergue-se no ponto mais elevado do parque. E será um lugar ideal para os concorrentes olímpicos. Eles disporão de tudo o que for necessário e, se os planos atuais forem levados até o fim, mesmo de um jornal imerso na vila. Para os momentos de repouso haverá oportunidade para descanso completo. A reconstrução da Vila Olímpica custou ao governo britânico 35.000 esterlinos.

Cerca de 2.000 atletas serão acomodados no centro de Richmond Park. Morarão em lindas casas de madeira, cada uma das quais terá não apenas confortáveis. Em cada grupo de cabines de cada nação, haverá acomodações especiais para os dirigentes da equipe e um ponto central para o contingente de cada nação. Todas as áreas serão providas de calefinação central e outras facilidades higiênicas. Nas proximidades haverá um serviço médico e dentário permanente.

Os atletas terão suas próprias lojas na Vila Olímpica, inclusive serviços de lavanderia, um bar e os correios. E quando a vila estiver terminada, haverá salas de reuniões, café, cinemas, etc.

Muita atenção foi dedicada à alimentação dos atletas durante esta etapa, assim, em certos casos, será de dois meses. Ninguém poderá dizer que teve de enfrentar tantos problemas de alimentação. Mas, moderadamente, os atletas a despeito da escassez, os campeões do mundo são bem alimentados na Inglaterra. A maioria das nações fornecerá quantidades de alimentos suplementares para seus próprios atletas.

Haverá três grandes salas destinadas a restaurantes. Os países mais interessados nas comemorações terão seus próprios cozinheiros a fim de servir as refeições. Cada concorrente se alimentará à moda de seu país.

Recentemente, negociamos a Vila Olímpica ainda sem terminar. Mr. Stuart Troward, primeiro secretário britânico do pré-olímpico, que é presidente do Comitê de alimentação, recebeu-nos.

— Faremos muito trabalho com o novo plano para acomodar os atletas olímpicos, e tenho a certeza de que os nossos visitantes gostarão muito de estar aqui.

Também fui atleta internacional, e vou estar à disposição dos atletas olímpicos tudo o que eu desejar encontrar, caso me encontrasse entre eles: conforto e ambiente para o corpo e o espírito. Um serviço de ônibus funcionará para levar os atletas às cidades próximas, ao passo que cada equipe nacional terá à sua disposição um automóvel de turismo para fins de treinamento, etc. Em todo momento, nosso lema consistirá em "Servir no máximo de nossa capacidade a todas as nações", e faremos os esforços especiais para satisfazer às suas necessidades individuais sempre que for possível. Só quando o atleta está satisfeito pode dar o máximo numa competição olímpica, e esperamos que cada um dê o melhor, seja qual for a nação que representar.

Como corrigir cravos e espinhas?



USE ARISTOLINO

na LIMPEZA ABSOLUTA da pele pelo menos 2 vezes por semana

Pomadas e cremos não bastam para corrigir cravos e espinhas! É preciso dissimular os poros por meio de uma limpeza rigorosa dos poros afetados. Aristolino promove essa limpeza absoluta da pele porque é um sabão líquido antisséptico e germicida. Sua espuma atua profundamente nos poros removendo todos os resíduos que ali se acumulam.

LABORATÓRIO OLIVEIRA JÚNIOR

PARA A TOSSE DA MAMÃE E DO BEBÊ para toda a família



GRINDELIA DE OLIVEIRA JÚNIOR

O PROGRAMA DAS OLIMPIADAS

Estão inscritas no programa das jogos, 17 modalidades esportivas. Durante toda a duração da Olimpíada, uma exposição de arte estará aberta no Museu Vitória e Alberto sem dúvida para dar aos modernos o sentido das proporções e dos valores que os antigos possuíam.

Nem todas as provas se desenvolverão no mesmo local. O atletismo (30 de julho a 7 de agosto); a ginástica (9 a 11 de agosto); o hóquey (30 de julho a 7 de agosto), o polo (9 a 12 de agosto) e o futebol (30 de julho a 7 de agosto, depois, 10, 11 e 13 de agosto), todas as provas no Kremlim Imperial de Wembley, pela manhã, à tarde e à noite. Em Wembley, ainda, no Empire Pool, terá lugar os encontros no box (9 a 12 de agosto) e as provas de natacão (9 a 20 de julho e 5 a 7 de agosto) no Wembley, ainda, desta vez no rio Tâmisa. As provas de esgrima: nas crezarias feiras (30 de julho a 3 de agosto), segundo as suas regras, o espectador poderá estar em frente, sobre o Tamisa (colinas de barcos, 11-12 de agosto, e remo de 5 a 9 de agosto), em Aldershot (equitação, de 9 a 12 de agosto), pentatlon de 6 de julho a 4 de agosto) ou no Estádio de Harringay (luta de 29 de julho a 5 de agosto, e "base ket-ball" de 6 a 14 de agosto). As corridas ciclistas, sobre pista, serão realizadas em Herms Hill (7-9 a 11 de agosto) e as que se realizarem sobre estrada, no grande parque de Windsor (13 de agosto).

As provas de tiro se efetuarão em Bisley (2 a 5 de agosto), o "yachting" em Torquay (3 a 6 e 10 a 12 de agosto) e os pesos e halteres (31 de julho a 3 de agosto) não se sabe ainda onde. De acordo com o costume britânico, o repouso do domingo está sendo observado.

15 anos menos em 15 minutos

TINTURA FLEURY
da juventude aos seus cabelos.

restaurando-os em poucos minutos, a sua cor natural. Escolha entre as 16 tonalidades diferentes da TINTURA FLEURY aquela que mais lhe agrade.

APLICAR

Para do nosso serviço técnico toda a informação e solicitar o interessado folheto "A ARTE DE PINTAR CABELOS" que distribuímos gratuitamente em CONSULTAS - APLICAÇÕES e VENDAS. Rua 7 de Setembro, 40 sob RIO

MONTEQUE

RUA

CIDADE DE

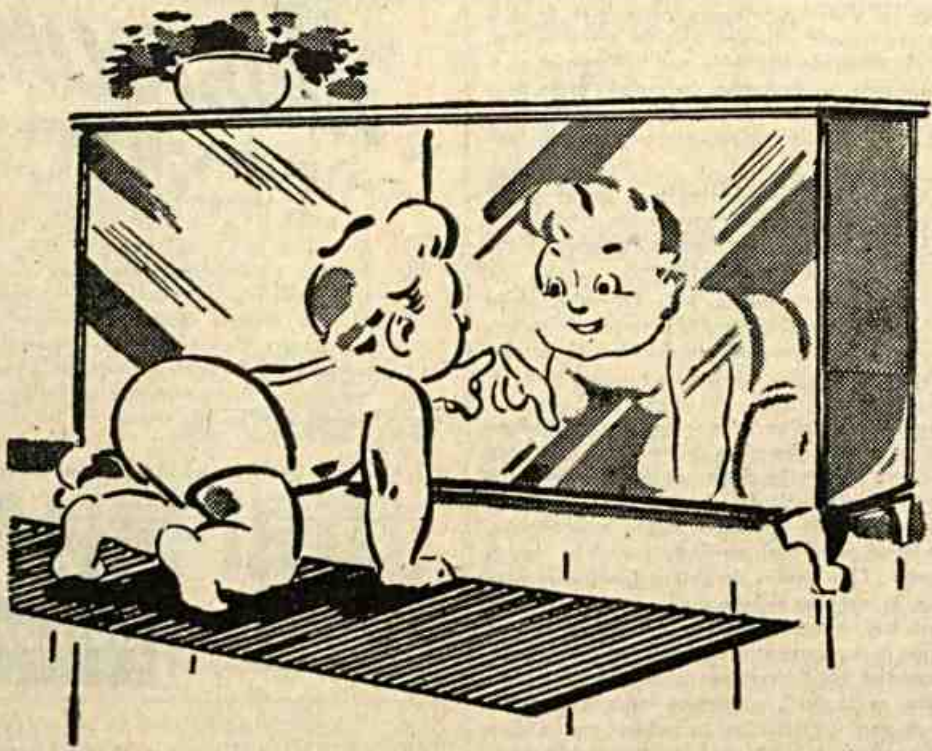


QUE TAL MINHA DISPOSIÇÃO?

Eu uso

OVARIUTERAN

FOLHINHA NÃO ME ASSUSTA!

ÓLEO DE PEROBA, limpa, lustra e conserva seus móveis.



Seja qual for

DE BELEZA



Manchas
Sardas
Rugas
Espinhas
Olheiras
Microfones

Se a sua pele for macia, ave-
ludada e fresca, a sua aparência
será sempre jovem... A **CERA**
MERCOLIZADA faz surgir
uma nova pele, em poucos dias,
transformando a pele
grossa, macia e astutinada. A
CERA MERCOLIZADA sua
viva, branqueia e protege, fazem
do desaparecer todos os defei-
tos e manchas. Use ainda hoje
a **CERA MERCOLIZADA**.

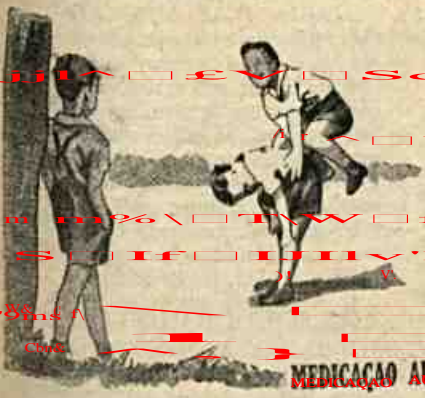
Cera Mercolizada

Conserva sua cutis
Bela e Fresca

DAME FRANÇAISE

Enseigne son idiome avec
methode facile et rapide
Prix moderés

Telefone 47-3759



Henley-On-Thames e os Jogos Olímpicos

Por MARIA MAIA DE TUYA (especial para FON-FON)

LONDRES — Entre as cida-
des de Oxford e Reading
existe, às margens do rio Tâ-
misa, um pequeno povoado, que se
chama Henley. Desse povoado os
microfones da BBC transmitirão as
transmissões das regatas olímpicas.
Nesse local o rio tem apenas al-
gumas dezenas de metros de largura.
Colinas suaves povoadas de bosques
formam o pano de fundo do pano-
rama; algumas ilhas verdes banham-
se em água azulada. As casas do po-
voado e as casas flutuantes, dão ao
ambiente um colorido sem igual.

Henley é o paraíso do remo. Como
Cowes é o paraíso dos veleiros, ou
Covent Garden e Albert Hall o são
da ópera e da música, ou ainda como
Wembley é dos esportes. Sua tradi-
ção de local para o remo se iniciou
em 1839, quando se estabeleceram a
famosa "regata", para que a localida-
de se beneficiasse e se tornasse uma
fonte de distração para o povo das
vizinhanças. A população foi aumen-
tando, e com ela a fama de Henley.
Hoje a regata mais conhecida do
mundo.

Naqueles dias do século passado
o rio era curto, em Henley. Em
1924, os proprietários da ribeira ce-
deram parte de seus terrenos e o rio
foi retificado, dragado e preparado
para regatas futuras.

As eliminatórias britânicas para a
seleção da equipe que competirá nas
provas olímpicas de remo foram in-
corporadas ao tradicional programa
de regatas Henley-on-Thames, que
durou quatro dias, a principiar a 30 de
julho. Os vencedores do "Grand
Challenge Cup" defenderão as cores
britânicas nas Olimpíadas. Contudo,
o conjunto vencedor poderá ser re-
forçado por membros de outras equi-
pes que também se destaquem nas
eliminatórias.

SÓ O SANGUE PURO
DÁ SAÚDE E ALEGRIA

LACTARGYL
DEPURATIVO INFANTIL

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SÍFILIS



LIQUIDO

PARA A HIGIENE
DAS SENHORAS

Antisséptico
Bactericida
Desodorizante

DELICADAMENTE
PERFUMADO

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bo-
nita. Hoje em dia só é feio quem
quer. Essa é a verdade. Os cremes
protetores para a pele se aperfeiçoam
dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface
"Brilhante", ultra-concentrado que se
caracteriza por sua ação rápida para
embranquecer, afinar e refrescar a
cutis.

Depois de aplicar este creme ob-
serve como a sua cutis ganha um ar
de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira resseca e
torna-se horrivelmente escura. O cre-
me de Alface "Brilhante" permite a
pele respirar ao mesmo tempo que
evita os pontos, as manchas e asper-
zas, a tendência para pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva
e sadia volta a imperar com o uso do
Creme de Alface "Brilhante". — Ex-
perimente-o.

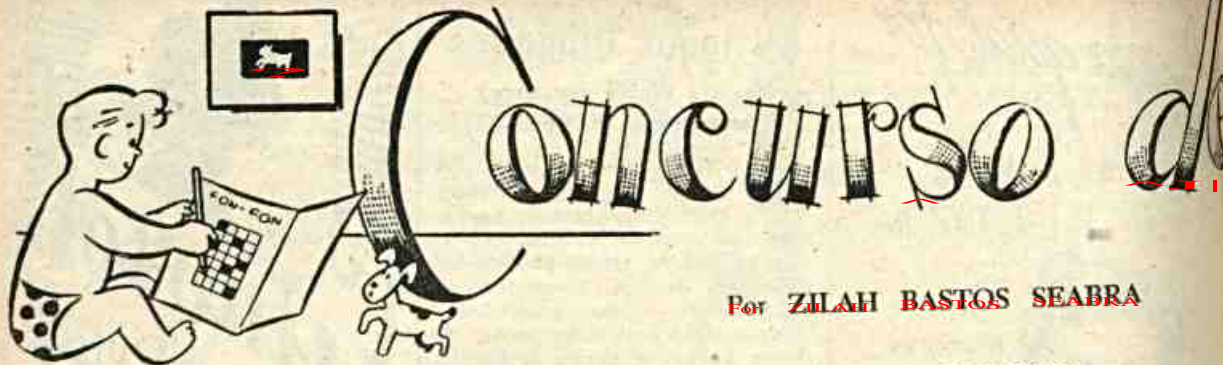
É um produto dos Laboratório:
Alvim & Freitas.

DR. IVON MAIA

CIRURGIA - GINECOLOGIA
OBSTETRICIA

Edifício Odeon (Cinelândia)
5.º andar - Sala 501

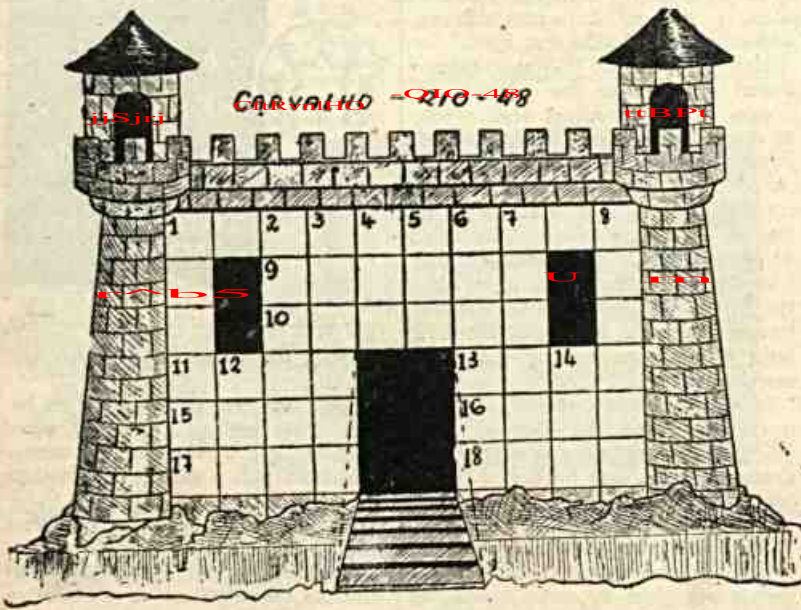
Terças - Quintas e Sábados
Das 16 às 19 horas - T. 22-3380



Concurso

Por ZILAH BASTOS SEABRA

O PREMIADO DA SEMANA - PROBLEMA Nº. 1 - DE FERNANDO FREITAS GARVALHO



HORIZONTAIS:

- 1 — converso insipida
- 9 — censuras
- 10 — refúgios nas saias dos vestidos das mulheres
- 11 — pobre, mesquinho
- 13 — árvore da Índia
- 15 — recife submarino
- 16 — agradar
- 17 — gavinhas
- 18 — catafalco

VERTICAIS:

- 1 — chancela
- 2 — verdadeiro
- 3 — gênero de saúms da família dos iguaniídeos
- 4 — festa das lanternas, no Japo, em honra dos antepassados
- 5 — medida grega de comprimento
- 6 — raspadeira
- 7 — estádio, liça
- 8 — nivela
- 12 — antiga moeda de prata na Pérsia
- 14 — amas

DICIONÁRIO ADOTADO: CANDIDO FIGUEIREDO.

CORRESPONDÊNCIA

CRÉSPO — (Ponte Nova) — Gostamos de seu último trabalho; está bem feito, com desenho bastante original. Recebemos duas colaborações do amigo — ambas corretas, satisfazendo às exigências do nosso concurso. Quanto às outras, o Correio naturalmente lhes deu outro destino... Vamos estudar sua ideia de criação de outra classificação para os leitores já premiados, e que queiram continuar enviando trabalhos, embora sem direito a prêmios. Graça que seu empreendimento será de grande utilidade para os charadistas de todo o Brasil, e de fácil colocação nas livrarias.

RUTH E PRINCIBE NEGRO — (Vassouras) — Temos recebido suas elações que, no entanto, apresentam pequenos enganos como, naturalmente, os distintos leitores já devem ter percebido no confronto das respostas publicadas. A insinuação do simpático casal está feita. Esperamos continuar a receber demonstrações

de simpatia e apraço, como até agora, e fazemos votos pelos sucessos futuros em nosso concurso...

MOACIR VIEIRA — (São Paulo) — Esperamos com interesse sua produção para concorrer ao nosso prêmio e fazer parte de nossa Galeria dos vitoriosos. Suas soluções entrarão no concurso referente ao mês de junho. Temos imenso prazer em fazer mais uma inscrição no rol de nossos amigos colaboradores.

ALBERTO CRUZ — (Rio) — Já tomamos as devidas providências para regularidade da reanisia de nossa Revista. Recebemos seu problema com o desenho muito original de São Jorge. É a este que o amigo se refere? Saíam em Menção Honrosa, num de nossos números futuros. Ficamos contentíssimos com a notícia da criação de mais uma seção de palavras cruzadas, principalmente por ser orientada por um amigo nosso.

LUIZ CARLOS VERNIERI LOPES — (Rio) — Já providenciamos ao sentido de reparar a lacuna apos-

tada, com justiça, pelo amigo colaborador. Esperamos realmente que os nossos premiados não abandonem nossa Seção apenas porque conseguiram o prêmio; gostaremos imensamente de continuar recebendo seus trabalhos e suas impressões sobre o Concurso. Não recebemos as colaborações feitas com trapuan.

MARTA ILZA MACHADO — (Belo Horizonte) — Enviamos sinceros parabéns à leitora, que se diz "novata", por seu trabalho enviado pois o encontramos em condições de concorrer ao nosso certame. Confiemos que a dedicar-se com entusiasmo às palavras cruzadas, e nós lhe garantimos que sua cultura geral muito lucrará com tal passatempo. Agradecemos as referências amáveis feitas à nossa seção e a FON-FON.

AGS SOLUCIONISTAS

Na edição de FON-FON de 31-7-48, no problema n.º 2, de Lia Alvares, incluir as seguintes chaves verticais: 12 — confirmara (inv); 13 — cerras. "Errare humanum est"...

Palavras Cruzadas



REGISTRO

Recebemos o n.º 675, de 30 de maio de 1948, da Revista "Vida Capichaba", publicada em Vitória. Espírito Santo. O colega Elves, diretor de "Páginas Características", registrou o aparecimento de nossa Seção com palavras amigas, tão cordiais que nos comoveram e nos tocaram profundamente o coração. Gestos como esse que demonstram o sentimento da fraternidade existente nos círculos característicos, sentimento que elimina possíveis rivalidades que tanto prejudicam e aviltam os homens. Ao confrade Elves e à "Vida Capichaba" os agradecimentos sinceros de FON-FON.

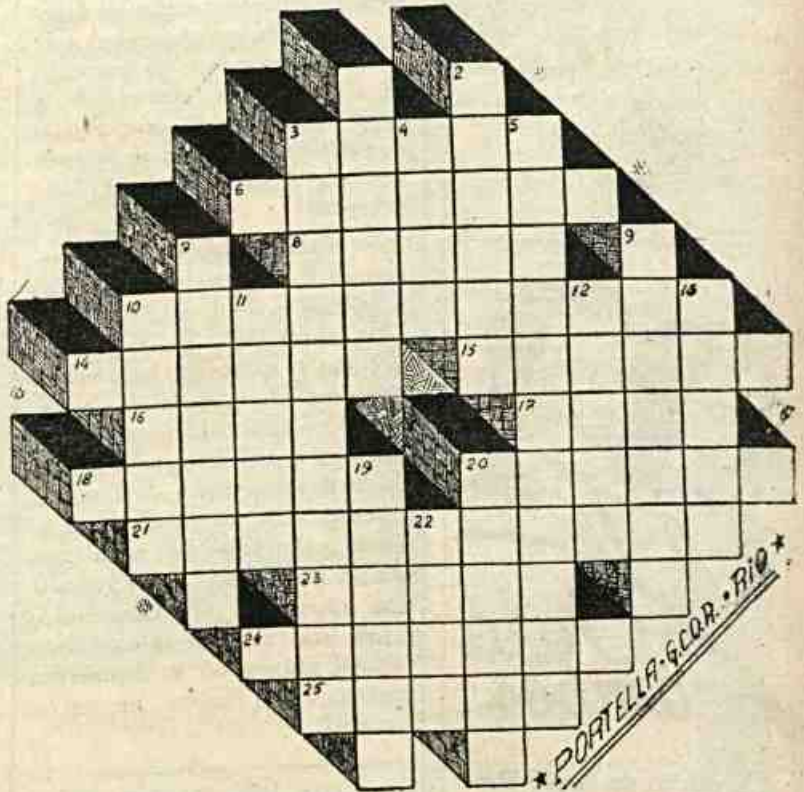
BASES DO CONCURSO

- 1 — Todos podem participar do Concurso de Palavras Cruzadas de FON-FON, enviando problemas originais ou resolvendo os que são semanalmente apresentados.
- 2 — O concorrente que enviar o melhor problema da semana será premiado com uma assinatura anual de FON-FON.
- 3 — O concorrente que resolver, sem erros, todos os problemas do mês, receberá uma assinatura anual da "revista feita para o lar".
- 4 — Em virtude da aceitação do nosso Concurso de Palavras Cruzadas, em todos os Estados do Brasil, FON-FON dilatou o prazo de recebimento das soluções. As soluções de agosto serão publicadas no primeiro sábado de outubro. Mas, em caso de empate, será realizado o sorteio de desempate.
- 5 — Brevemente, haverá outros prêmios para os candidatos de todo o Brasil. Os problemas serão julgados com rigor. O candidato terá de enviar as soluções e os nomes dos dicionários adotados, na feitura de seus problemas, evitando palavras invertidas, sem a primeira ou sem a última, etc. E todas as chaves serão perfeitamente numeradas.

Todos os problemas e soluções devem ser enviados para ZILAH BASTOS SEABRA — Concurso de Palavras Cruzadas — Redação de FON-FON — Rua Pedro Alves, 60 — Rio de Janeiro.

FON-FON — 14-8-1948

MENÇÃO HONROSA —
PROBLEMA N.º 2 — DE
PORTELA



HORIZONTAIS:

- 3 — leve a cabo **abo** □ 1
- 6 — guisado bem feito
- 8 — nome que dão a si mesmos os índios Parecis
- 10 — inconstante, mudável **ável** □ 4
- 14 — desvanecer
- 15 — de serena **sorará** □ 7
- 16 — vencedor **reador** □ 9
- 17 — escala **ala** □ *
- 18 — filho de Apolo e de Cyrane
- 20 — pacífico **éfico** □ 12
- 21 — tendência para amar
- 23 — pequeno reino da África ocidental **ental** □ 19
- 24 — azedará **edará** □ 20
- 25 — agrava com tributos **itos** □ 22

VERTICAIS:

- 1 — requintar
- 2 — falecimentos
- 3 — a que não falta nem sobeia sílaba alguma
- 4 — boi adorado pelos Egípcios
- 5 — aquela que epíloga
- 7 — cidade de Atenas
- 9 — efeminado
- 10 — afeição **eição** □ *
- 11 — comove
- 12 — aguardente extraída do arroz fermentado
- 13 — doido, idiota
- 19 — filho de Mercúrio ou de Íris
- 20 — safará
- 22 — profeta.

DICIONÁRIOS ADOTADOS: — SIMÕES DA FONSECA E PEQUENOS — DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA.

A XIV.ª OLIMPIADA DA ERA MODERNA

(Conclusão)

temas de milhares de espectadores de todas as nacionalidades, haveria, por si só, de contribuir para estender aqueles sentimentos de mútua estima que constituem a melhor garantia de harmonia internacional. Essas esperanças, como sabemos, naufragaram lastimavelmente, e por mais de uma vez... Todavia, e mesmo porque a harmonia internacional se tornou agora, uma condição indispensável para a própria sobrevivência da humanidade, a Grã-Bretanha nutre as mesmas esperanças e foi neste espírito de confiança que o país se preparou para ser a sede dos atuais Jogos Olímpicos.

Na Grã-Bretanha, verdadeira progenitora dos esportes modernos, cada competidor pode ter a certeza de receber o "fair play". Isso já se entende. Mas é, igualmente, certo que os britânicos, na sua qualidade de hospedeiros, farão todo o possível para promover a amizade entre os jovens atletas de tantas nações. E o farão na esperança desse sentimento de cordialidade acabar espalhando-se em raios sempre mais largos. Se for realizada esta esperança, os Jogos Olímpicos de 1948 terão sido um acontecimento notável, não somente no domínio dos esportes, mas também na história mundial.

INVENÇÕES INGLESA PARA OS JOGOS OLÍMPICOS

(Conclusão)

grandes, colocados de maneira a poder ser vistos de qualquer ponto do Estádio, auxiliando essa difusão. Para esse fim, haverá toda uma complicada e enorme rede de comunicações elétricas, com o emprego de pessoal numeroso e treinado.

Assim, os ingleses, que não acharam necessário, nestes tempos difíceis, construir um Estádio especial ou uma Vila Olímpica, dão toda a sua atenção aos aperfeiçoamentos técnicos, que terão a vantagem de poder, depois, ser usados, nos esportes em geral, fora das competições olímpicas, dada a utilidade que certamente demonstrarão.



O primeiro olhar é para o busto!

Si a plástica do seu busto não o satisfaz, é tão simples corrigi-la! Quando os seios são atrofiados fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando aos seios falta firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local.

PASTA RUSSA

Distr. e Araujo Freitas & C. - Rio

Preço de uma caixa pelo Correio registrado: Cr\$ 30,00 — Pedidos: J. de Carvalho, Caixa Postal, 172 - Rio de Janeiro.



Para uma dentição normal e tranqüila, dê ao seu bebê

MATRICÁRIA F. DUTRA
Drogaria Araújo Freitas & C., Rio



Senhoras!
Se o
Naturero Falho

MENAGOL
REGULAR



O pelo nas pernas, braços e axilas compromete a sua presença na rua, nas praias e nas reuniões elegantes. Para eliminar os pelos supérfluos não use lâminas ou navalhas, use RAGE, o maravilhoso e eficaz

depilatório em pó, perfumado. Elimina com incrível rapidez os pelos incômodos.

A venda nas boas perfumarias.



Para
ambos

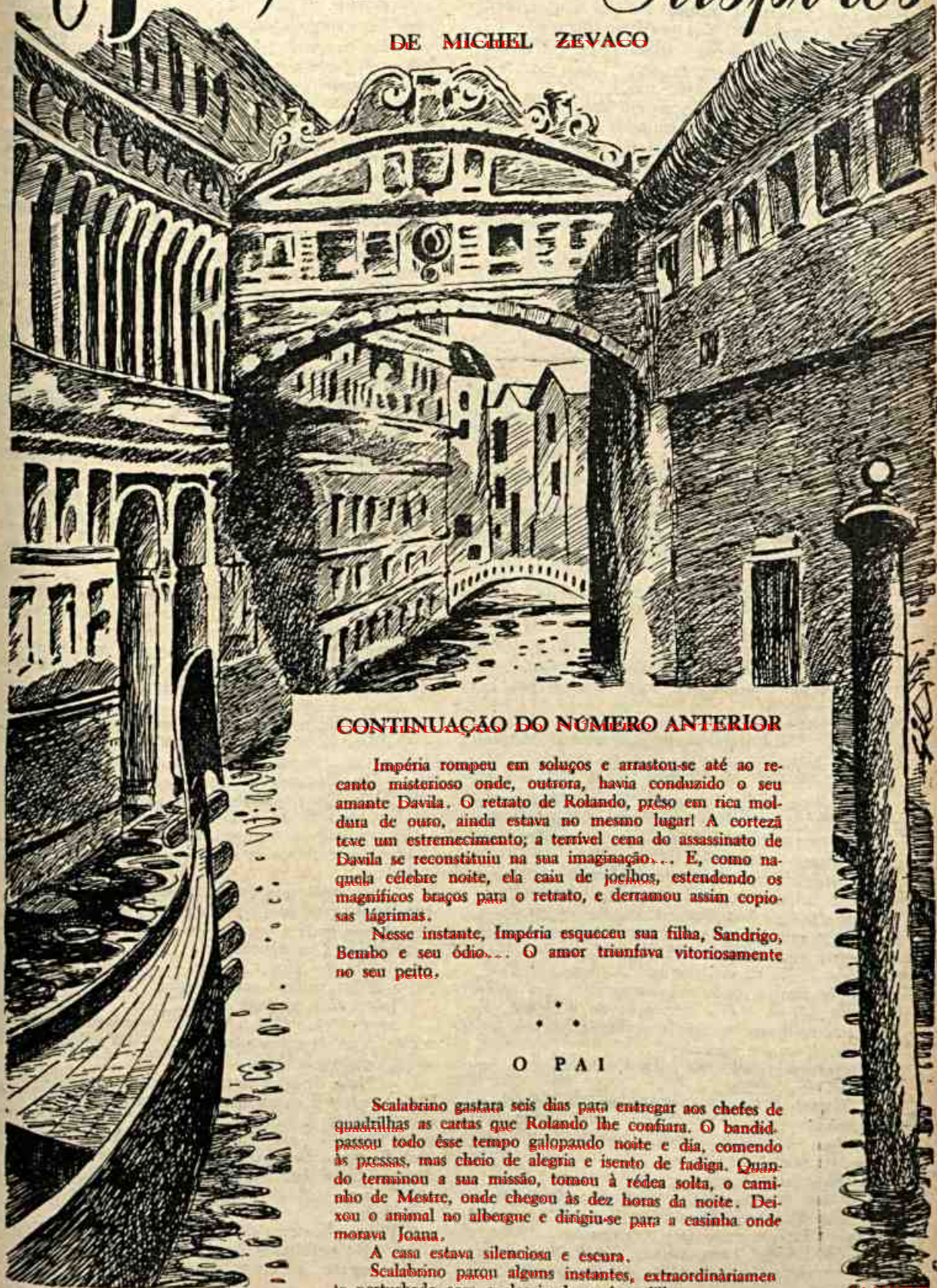
O efeito da Loção Brilhante será imediato. Seus cabelos se tornarão naturalmente ondulados, vigorosos e luzidios. O couro cabeludo ficará limpo livre de caspa e de seborréia. A experiência custa pouco, e vale a pena fazê-la.

Loção Brilhante

NÚMEROS ATRAZADOS E ROMANCES DE "FON-FON" Acham-se à venda à Rua Rodrigo Silva, 18-B, 2.º and, sala 805. Tel. 32-7950 - e também à rua Pedro Alves, 60 - Telefone 43-1527.

A PONTE dos Suspiros

DE MICHEL ZEVAGO



CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

Impéria rompeu em soluços e arrastou-se até ao recanto misterioso onde, outrora, havia conduzido o seu amante Davila. O retrato de Rolando, preso em rica moldura de ouro, ainda estava no mesmo lugar! A cortezá teve um estremecimento; a terrível cena do assassinato de Davila se reconstituiu na sua imaginação... E, como naquela célebre noite, ela caiu de joelhos, estendendo os magníficos braços para o retrato, e derramou assim copiosas lágrimas.

Nesse instante, Impéria esqueceu sua filha, Sandrigo, Bembo e seu ódio... O amor triunfava vitoriosamente no seu peito.

O PAI

Scalabrino gastara seis dias para entregar aos chefes de quadrilhas as cartas que Rolando lhe confiara. O bandido passou todo esse tempo galopando noite e dia, comendo às pressas, mas cheio de alegria e isento de fadiga. Quando terminou a sua missão, tomou à rédea solta, o caminho de Mestre, onde chegou às dez horas da noite. Deixou o animal no albergue e dirigiu-se para a casinha onde morava Joana.

A casa estava silenciosa e escura.

Scalabrino parou alguns instantes, extraordinariamente perturbado com a alegria de rever a filha.

— Preciso dominar-me, — pensou etc. — Ainda não chegou o momento de dizer-lhe que sou seu pai... Isso, por ora, é-me proibido... Mas vou vê-la e passarei seis dias na sua companhia!

O bandido, entretanto, estava inquieto. A essa hora, Branca devia estar dormindo e não sabia que pretexto dar a Joana para despeitar a menina! Fefletoiu longamente e não achando solução para esse problema, pensou:

— Não varia a pena com tanto! Tenho que esperar até amanhã... Não há outro remédio... Em todo caso, entremos; ao menos terei notícias suas.

Com as mãos trémulas, o gigante abriu a porta do jardim com uma chave que lhe entregara Rolando e avançou para a porta da casa onde bateu de um modo convencional. A porta abriu-se e ele viu Joana pálida e desfeita.

— És tu? — perguntou ela em voz baixa? Chegaste, enfim!

— Aconteceu alguma desgraça? — indagou Scalabrino, entrando.

Joana fez um sinal afirmativo com a cabeça. O colosso sentou-se, não ousando interrogá-la, certo de que alguma coisa havia sucedido a Branca.

Joana, trémula, disse:

— Branca foi raptada!

Scalabrino ergueu-se de um salto, quis soltar uma imprecisão e caiu como uma massa.

Joana correu para ele, mais admirada do que assustada e bombou-lhe a fronte com água fria. Passados alguns minutos, o colosso voltou a si e murmurou:

— Branca foi raptada!

— É uma desgraça! — disse Joana observando o bandido.

Dois lágrimas brotaram dos olhos de Scalabrino.

— É uma desgraça... — continuou Joana. — Mas, diga-me por que esse fato te afeta de um modo tão estranho?

Scalabrino lançou um olhar profundo para Joana e disse:

— É minha filha...

— Tua filha?

— Sim. É uma história que saberás mais tarde.

— Tua filha? — repetiu Joana atemorizada por essa revelação.

O colosso fez esforço para dominar a dor que o acobanhava. Afinal, conseguindo o seu intento, exclamou:

— Conta-me, como se passou tudo? Conheces o homem que a raptou?

Joana ficou lívida. Promunciar o nome de Sandrigo era designá-lo ao punhal de Scalabrino. A rapariga olhou angustiada para o gigante e viu-o trémulo e pálido como nunca o vira.

— Uma dor assim, em um tal homem!... Quando essa dor se transformar em cólera, deve ser terrível!...

Joana conhecia bem Scalabrino, sabia que ele não teria descanso enquanto não encontrasse Sandrigo; e então!...

Haveria ainda amor no coração de Joana pelo bandido? Mesmo depois da violência que usara para com ela, e do rapto de Branca, ainda encontraria força para perdô-lo? Talvez... Joana era a encarnação da dedicação. Era uma dessas mulheres heróicas e carinhosas para as quais o sacrifício é um ato normal.

Em poucos instantes, ela encarou nitidamente o futuro e tomou seu partido.

— Então? — continuou Scalabrino. — Reconheces-te o homem?

— Sim.

— Seu nome?

— Sandrigo.

O colosso deu um grito, cerrando os punhos com violência. Sua fisionomia decomposta deu todos os sinais dessa cólera furiosa que o fazia tão temido.

— Ah! Foi ele? Tanto melhor... A velha conta que temos para ajustar, será liquidada de um só golpe.

Joana, pálida e imóvel, assistiu, sem dizer uma palavra, essa explosão de cólera.

O bandido acalmou-se pouco depois e continuou:

— Ele só raptou a menina?

— Sim.

— Quando foi que isso se passou?

— A noite, há dois dias.

— Ele conseguiu forçar as portas que são tão sólidas?

— Fui eu que lhe dei entrada... Ouve... Ele veio e bateu. Reconheci a sua voz... Acreditei que estava sendo perseguido... Tive medo, tudo desapareceu do meu pensamento e só tive uma idéia: não deixar prender Sandrigo!

Scalabrino, admirado, observava atentamente a rapariga. De repente compreendeu tudo! Então, avançou para Joana, tomou-lhe a mão e murmurou:

— Minha pobre Joana... Pobre irmazinha!... Tu não esquecido isso... É uma coisa tão antiga; mas vejo que permanece sempre no teu coração! Cala-te, Joana... Não me digas mais nada. Hoje compreendo muitas coisas que não teria compreendido antes de ter encontrado o homem que fez de mim um outro homem. Ainda uma Sandrigo... É uma desgraça, porque não sabes o que eu te deveria ter dito: Ele me odeia, e odeia também meu senhor Rolando! E foi, sobretudo, para fê-lo que ele raptou Branca... Entre ele e nós, há uma guerra de morte... Ah! minha pobre Joana!...

O bandido sentou-se pensativo, sacudindo a cabeça e olhando para Joana que chorava. Depois continuou:

— Que vais fazer?

A rapariga sacudiu os ombros como que para significar que não sabia, e disse em voz surda:

— Não creias, ao menos, que tive culpa no rapto.

Luto e defendi-me. Foi preciso que ele me amarrasse e me amordagasse para assim me impedir de defender Branca.

— Bem; não falemos mais nisso... Vou partir. Sabes a direção que ele tomou?

— Como posso saber?... Estava amarrada, e foi o velho Candiano que, ontem, pela manhã, cortou as cordas que me prendiam.

Scalabrino quis erguer-se para partir; mas, só então, percebeu que uma imensa fadiga o paralisava. Deitou-se sobre a mesa e adormeceu profundamente.

Joana, sentada, meditava:

— Ele me perguntou o que eu queria fazer... Se lá! Tenho ainda alguma coisa a fazer? Se matarem Sandrigo eu morro... Se ele triunfar, não terei coragem para assistir à ruína daqueles que amo... Que partido devo seguir? O do filho de Silvia ou o de Sandrigo?

Por largo tempo a jovem permaneceu mergulhada nesses pensamentos tortuosos e sombrios.

Pelas cinco horas da manhã, Scalabrino despertou súbitamente.

— Eu creio que dormi... Estava tão fatigado... Há seguramente uma hora que eu durmo, não?

— Não tanta a nascer o dia... — disse Joana.

Scalabrino estremeceu.

— Ela me deixou dormir, — pensou ele, — para que Sandrigo pudesse ganhar tempo...

Talvez fosse verdade...

Apressadamente, o colosso devorou uma refeição suavia, preparada pela rapariga; depois, beijando-a com carinho, despediu-se dela, dizendo:

— Nessa desgraça és talvez tu a mais prejudicada... Mas, aconteça o que acontecer, lembra-te que sou teu pai e que por ti farei muita coisa... Vou tratar de pôr curar Branca — ela é a minha vida! Mas, ouve, minha irmã: Se algum dia eu me achar na presença desse homem, desse miserável que rouba o teu pobre coração, do qual não é digno, pois bem, eu te juro que não serei o primeiro a ferir...

Joana estremeceu de alegria, balbuciando:

— Na verdade, és um bom irmão!

O gigante afastou-se rapidamente.

Esses dois grandes corações cumpriam o seu destino com uma simplicidade sublime.

Scalabrino alcançou o albergue onde deixara o seu animal. Ele se sentia desamparado, agitado por sentimentos fortes e contrários.

— Ah! — murmurou. — Se ^{ele} estivesse aqui! Devo esperar ainda seis dias pela sua volta... Monsenhor Rolando saberia achar a verdade consoladora. Colocado entre a minha filha, que apenas conheço e que amo com todas as fibras do meu ser, e Joana, essa boa criatura que é minha irmã há tantos anos, éle dir-me-ia para que lado devo voltar-me!

E sempre com o pensamento de que devia procurar Sandrigo, Scalabrino sentou-se a uma mesa e pediu que lhe dessem de beber. Com o cotovelo apoiado sobre a mesa, e a cabeça descansada na mão, éle refletia com os olhos fixos num pequeno quintal que via pela janela aberta, perto da qual se sentara. De repente avistou no quintal uma figura que o fez estremecer.

— Que fará aqui Gianeto?

Gianeto era o maricheiro da barca que trouxera Sandrigo e que fôra encarregado de trazer a carruola para o albergue. Nesse momento, o jovem maricheiro despedia-se do estalajadeiro com essa graça inata dos venezianos e partiu assobiando uma barcarola. Alguns instantes após, Scalabrino pagou a sua despesa, montou a cavallo e tomou o caminho que seguira Gianeto, e que não tardou a avistar a cem passos de distância. Desde então regulou a marcha do animal para manter sempre a distância que o separava do maricheiro, que caminhava em direção às lagoas.

Scalabrino conheceu Gianeto, quando éste servira como grumete na misteriosa associação que se fizera entre os bandidos da montanha e os maricheiros do porto de Veneza.

Depois da sua evasão, o colosso o havia visto, casualmente.

Quando estavam bem longe de Mestre, Scalabrino alcançou o maricheiro.

— Que fazes aqui, Gianeto?

— És tu, Scalabrino? Em bem capaz de não te reconhecer sob éste teu costume de cavaleiro... Acabo de fazer uma comissão em Mestre e volto para Veneza.

— Eu também...

— Faremos, então, a jornada juntos! — exclamou alegremente Gianeto.

— Sim, e aproveitamos o tempo para conversar.

O colosso, que saltara do cavallo, começou a andar ao lado de Gianeto, puxando o animal pela rédea.

NA ÂNCORA DE OURO

Quando Scalabrino seguiu o maricheiro, não tinha projeto fixo nem esperança positiva; mas pensava que Sandrigo, escurraçado da montanha, devia ter procurado um refúgio em Veneza e, nesse caso, era bem possível que Gianeto o tivesse visto. Foi o próprio Gianeto que encetou a conversa, perguntando:

— Dize-me por que ninguém mais te vê entre nós, e eu te encontro no caminho de Treviso, montando um belo cavalo?

— E tu, Gianeto? Que vieste fazer por aqui?

— Ah! Eu vim encarregado de uma comissão, para o estalajadeiro que é dos nossos.

— Pois eu estou apenas passando.

O maricheiro piscou os olhos e disse:

— Passeis olhando se por acaso não brotam escurdos entre as pedras do caminho...

— Hum! Isso é planta rara... E agora, para onde vais?

— Para a "Âncora de Ouro".

Scalabrino estremeceu e lembrou-se de que por duas ou três vezes já estivera na "Âncora de Ouro", que era o ponto de reunião mais frequentado e mais seguro para os bandidos que o acaso ou um negócio levavam a Veneza. "Âncora de Ouro" era essa tasca onde vimos entrar Sandrigo.

— Estou com vontade de ir até lá contigo, — disse Scalabrino.

— Vem, serás bem recebido.

— Mas é que tenho motivos para desconfiar dos esbirros...

— Ora! Bem sabes que nunca um esbirro pisou a "Âncora de Ouro"... Só um, há seis meses, tentou a aventura, mas, ficou lá para sempre! — disse Gianeto soltando uma risada.

— Como foi isso?

— Conheces bem a tasca?

— Mais ou menos...

— Lembras-te do alcapão que há em uma das peças?

— Sim, é à entrada da adéga, uma famosa adéga!

— Mais famosa do que pensas...

— Estás me interessando... conta-me tudo...

— Quando, por acaso, a tasca recebe uma visita a sagrada, o patrão, mestre Bartolo... Lembras-te dele?

— Sim; Bartolo, o caólio; é um bravo homem.

— Hum! É, sobretudo, um homem forte... Mas como ia dizendo, Bartolo oferece ao visitante desagradado um copo do seu melhor vinho, depois um outro, mais outro... enfim, quando o visitante está no seu sexto copo não tem mais as idéias claras e a sede aumenta... Com prendes?

— Sim; continua.

— Bartolo, então, convida o visitante a beber com éle na adéga, um vinho tão "delicado" que não pode ser transportado... O visitante se levanta, tropega, e Bartolo abre o alcapão e convida-o a descer. O sujeito desce e quando não quer, há sempre na tasca cinco ou seis homens prontos a ajudarem as criaturas que desejam visita: a famosa adéga... Enfim, quando o visitante desceu, por bem ou por mal, Bartolo fecha, tranquilamente, o alcapão.

— Diabo! De sorte que o visitante que desceu para beber, acaba morrendo de sede!

— De sede? Ora qual!... Assim que está fechado na adéga, Bartolo vai direto a canal e, por uma pequena manobra que só éle e alguns amigos conhecem, faz mexer uma placa de ferro que se acha abaixo do nível da água de canal. Essa placa mascara um buraco, e esse buraco é a janela da adéga... A água, então, se precipita e em poucos minutos a adéga está inundada... Bem vêes que o sujeito não morre de sede!...

— Com efeito!... — disse Scalabrino, estremecendo

— E dizes que um esbirro sofreu esse suplício?

— Sim; o único que se aventurou a entrar na tasca. Mas a adéga tem servido para outros.

— Para quem?

— Para os traidores e para aqueles que são designados a Bartolo pelo grande chefe.

— E quem é esse chefe?

— Por que me perguntas isso? — disse Gianeto desconfiado.

— É muito simples. Estou cansado da vida solitária que agi por minha própria conta e não tivei resultado. De sorte que ficaria satisfeito...

— De voltar ao aprisco! Podes ficar certo de que matarei uma vitola em tua honra... Quantas vezes temo: falado de ti! Quantas vezes na tasca se contam as tuas proezas! A tua evasão, sobretudo...

— Ah! Conheces a minha evasão? — perguntou Scalabrino, estremecendo.

— Ela só é conhecida pelos teus antigos companheiros... Vem, que serás bem recebido...

— Sim, mas compreendes que, antes de alistar-me quero saber a quem devo obedecer...

— É justo, mas...

Scalabrino viu a hesitação do maricheiro.

— Olha, Gianeto, se aquele a quem chamais o grande chefe não me convier, eu juro esquecer o seu nome; e se ao contrário, éle me convier, tu terás a honra de ter levado para o bando, um recruta do meu valor.

— Tem razão! — exclamou Gianeto convencido. — O nosso chefe é Sandrigo.

Scalabrino não pôde conter uma exclamação de dôa da alegria.

- Que tens? — indagou o marinheiro, inquieto.
- Nada; estou contente que seja Sandrigo; eis tudo.
- Tu o conheces, então?
- Sim; fomos da mesma quadrilha outrora...
- Serás, por consequente, dos nossos?

Scalabrino não respondeu. Conservou-se em silêncio algum tempo; de repente parou e disse friamente:

- Gianeto, é preciso que me sigas.
- Para onde? — perguntou o marinheiro admirado e olhando em volta com inquietação.

— Saberás quando chegarmos. Não te sucederá nenhuma mal; só terás lucro seguindo-me. Preciso chegar a "Ancora de Ouro" sem ser anunciado; e, a pesar de todos os juramentos que me fizeres, terás pressa em contar a conversa que acabamos de ter, e como isso ser-me-ia pernicioso, proponho que escolhas: ou me segues ou ficarás aqui. Mas, se preferes ficar, só sairás carregado por quatro homens, compreendes? — disse Scalabrino desembainhando o seu punhal.

Gianeto ficou lívido e, com voz trémula disse:

— Scalabrino, ousarás pesar a tua consciência com um tal crime?

— Não, se me seguirem de boa vontade, o que só poderá dar-te lucro.

— Ora! por todos os diabos! seguir-te-ei até o fim do mundo, se quiseres...

— Então, vem e caminhamos depressa.

Depois de uma hora de marcha silenciosa, os dois homens estavam de novo em Mestre. Antes de entrar na cidade, Scalabrino disse ao seu companheiro:

— Se deres um grito ou fizeres um gesto para pedir socorro, mostrarás, Gianeto.

— Fica tranquilo; patão por patão, antes tu do que Sandrigo.

Em Mestre, Scalabrino procurou um outro cavalo para Gianeto e, no mesmo dia, éles alcançaram as gargantas do Piava. Scalabrino confiou seu companheiro a uns pastores que pareciam descansar na entrada da Gruta Negra. Quando Gianeto olhou de perto ésses pastores, verificou que estavam armados.

Depois de ter falado com os pastores, Scalabrino fez meia volta e afastou-se, a toda a pressa em direção de Treviso e de Mestre. O coração saltava-lhe no peito.

— Contanto que o miserável esteja lá! — rosou éle; contanto que eu chegue a tempo!

Scalabrino conhecia bem Sandrigo para saber que a beleza de Branca o impressionaria. E como Sandrigo nunca respeitara uma virgem, o gigante estava inquieto.

No dia seguinte ao em que se passou essa cena, lá via, às nove horas da noite, uns vinte marinheiros e queiros na sala da "Ancora de Ouro".

— Vamos! São horas de sair! — exclamou o dono da casa, Bartolo em pessoa. — São horas de fechar e eu não quero atair a vista dos arquiros da guarda!

A maior parte dos bebedores pagaram e saíram, outros acompanhados por cortezias. Em pouco tempo só ficaram na sala cinco ou seis bebedores, aos quais Bartolo não expulsou como os outros.

O dono da tasca fechou a frente da casa e voltou para a sala por uma área lateral.

Bartolo era um homem de cincoenta anos e de fôsy hercúlea. Um dia, numa rixa, tivera o olho direito furado por um golpe de estilete. Daí provinha o seu nome de Bartolo, o caôlho. Ele vivia só na tasca, isto é, sem mulher, nem parente algum; mas, havia sempre em torno do bandido alguns amigos.

Bartolo tinha uma fisionomia repugnante, e inspirava aos frequentadores da tasca, um terror misturado de desgosto. Fechava a porta, todas as noites, à hora do silêncio e nunca tivera questões com os arquiros da guarda que rondavam incessantemente os quarteiros mal afiados. Mas, para os associados a porta abria-se a toda e qualquer hora da noite. A policia veneziana não ignorava o que se passava na tasca; mas, por um favor inexplicável não inquietava o caôlho.

Nessa noite, quando Bartolo, depois de ter fechado a porta, voltou à sala comum, lançou um rápido olhar para os cinco ou seis bebedores que tinham permanecido na tasca. Reconheceu todos, menos um, que parecia dormir.

O homem que dormia estava vestido como os bebedores dos quarteiros pobres e vivava as costas ao miserável lampejo que iluminava a taberna preso à parede. Bartolo aproximou-se dele e sacudi-o brutalmente, dizendo:

— Olá, amigo, que fazes aqui?

O barqueiro pareceu despertar e fez com a mão um gesto misterioso. Bartolo sentou-se e murmurou em voz baixa e desconfiada:

— Quem és tu? Conheces os nossos sinais de reconhecimento, e, entretanto, eu quero que o diabo me carregue se me lembro de algum dia ter visto a tua cara!

Assim falando, o caôlho procurava reconhecer o desconhecido, e notou que esse homem era de aparência hercúlea.

— Que te importa o meu nome? — disse o desconhecido.

— Que queres então?

— Ver Sandrigo. Ele está aqui?

— Não.

— Virá?

— Talvez.

— Filho, Bartolo do diabo!

O caôlho estremeceu e somiu, pensando:

— Bem, já sei de quem se trata...

(CONTINUA NO PRÓXIMO NUMERO)

EXPEDIENTE:

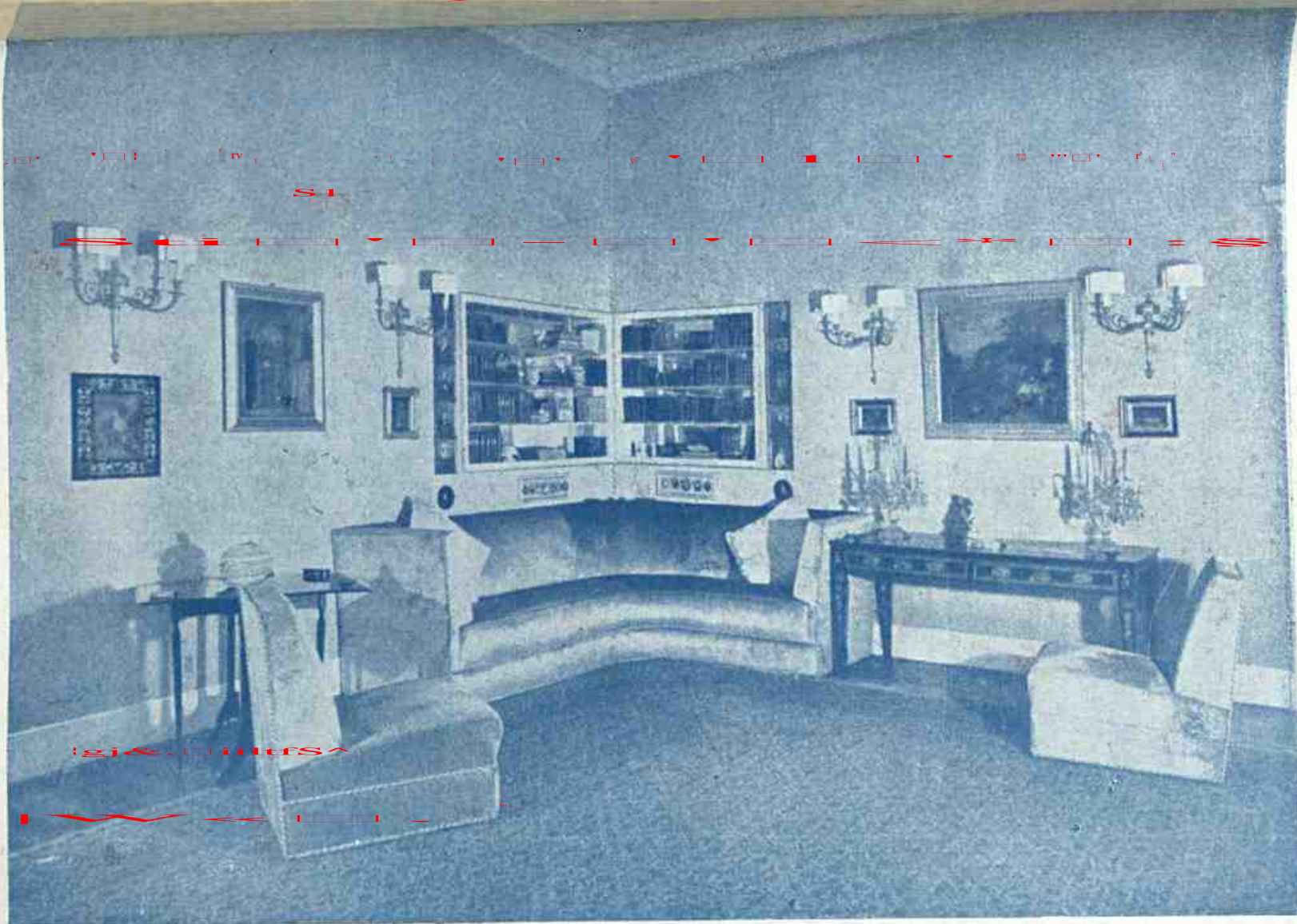
Administração, Redação e Oficinas: — Rua Pedro Alves, 60, Tels: — Gerência: 23-5180. Contabilidade: 43-1527. Publicidade: Rua Rodrigo Silva, 18, 8.º andar, sala 805. — Tel.: 32-7950 — Caixa Postal 97. — End. Teleg. FON-FON — Rio de Janeiro. — Sucursal em São Paulo — Diretor: Gabriel Pereira — Rua Xavier de Toledo, 99, 6.º andar — São Paulo. — Representante na Europa: Comptoir International de Publicité (P. Garçon & Ch. Levindrey) 28 Boulevard Haussman, PARIS (9e) — France.

Venda avulsa	Cr\$	2,00
Número atrasado	Cr\$	2,50
Número atrasado pelo Correio	Cr\$	3,00

Preços das assinaturas em todo o Brasil:

Porte Simples:	Ano (52 ns.)	Cr\$ 100,00
	Semestre (26 ns.)	Cr\$ 52,00
Registrada:	Ano (52 ns.)	Cr\$ 125,00
	Semestre (26 ns.)	Cr\$ 63,00

AS ASSINATURAS COMEÇAM E TERMINAM EM QUALQUER MES.



Sala de visitas — Paredes cor prata. Sofá e poltronas de veludo verde esmeralda.

SANGUE

MAIS

VERMELHO

VINO1

Epoca